

Síntese do Bol. Geomet. A. Seixas Netto, válido até
às 23,18 hs. do dia 14 de novembro de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA
MEDIA 1016,4 milibares; TEMPERATURA MEDIA
26,2° C.; PLUVIOSIDADE 25 mms.; Negativo — 12,5
mms.; Instável — Cumulus — Stratus — Chuvas espor-
sadas — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 14 de novembro de 1968 — Ano 54 — Nº 16.018 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

SINTESE

GOVERNADOR PRESTA CONTAS

O governador Luís Viana Filho, da Bahia, explicou a imprensa os entendimentos que manteve na Guanabara para a conclusão da rodovia BR-101. afirmou que obteve financiamento de 10 milhões de dólares do Banco Mundial e a promessa de ajuda para a duplicação da estrada que liga Feira de Santana a Salvador.

POR QUE ENCALHOU?

A Capitania dos Portos quer saber por que o navio argentino "Osveros" encalhou nas proximidades de Ilhéus, na Bahia. Há possibilidade da perda de toda a carga, que é constituída de 20 mil sacas de café e cacau. Os tripulantes da corveta "Caboclo" e homens-rãs ainda não conseguiram transportar a sacaria dos porões do navio e temem que as pedras do local provoquem danos no seu casco.

MILITARES E A AGROPECUARIA

O Ministério do Exército quer despertar a vocação agrícola nos recrutas. Por isso, matriculou trinta militares no Curso sobre Conhecimentos Agropecuarios, a ser ministrado por técnicos do Ministério da Agricultura, em Curitiba. Do currículo constam aulas sobre cooperativismo, alimentação, higiene, doenças animais, avicultura, horticultura, suinocultura, bovinocultura e práticas de conservação do solo. O ministro Ivo Arzua foi convidado a dar a primeira aula.

PERFUMARIA TEM PREÇO LIBERADO

Na próxima semana o Conselho Interministerial de Preços deverá liberar os preços de produtos de perfumaria. Os artigos de higiene, produtos alcoólicos, leite em pó e leite condensado deverão sofrer controle do CIP devido "ao seu comportamento anormal no comércio".

ONÇA CAIU NA ARMADILHA

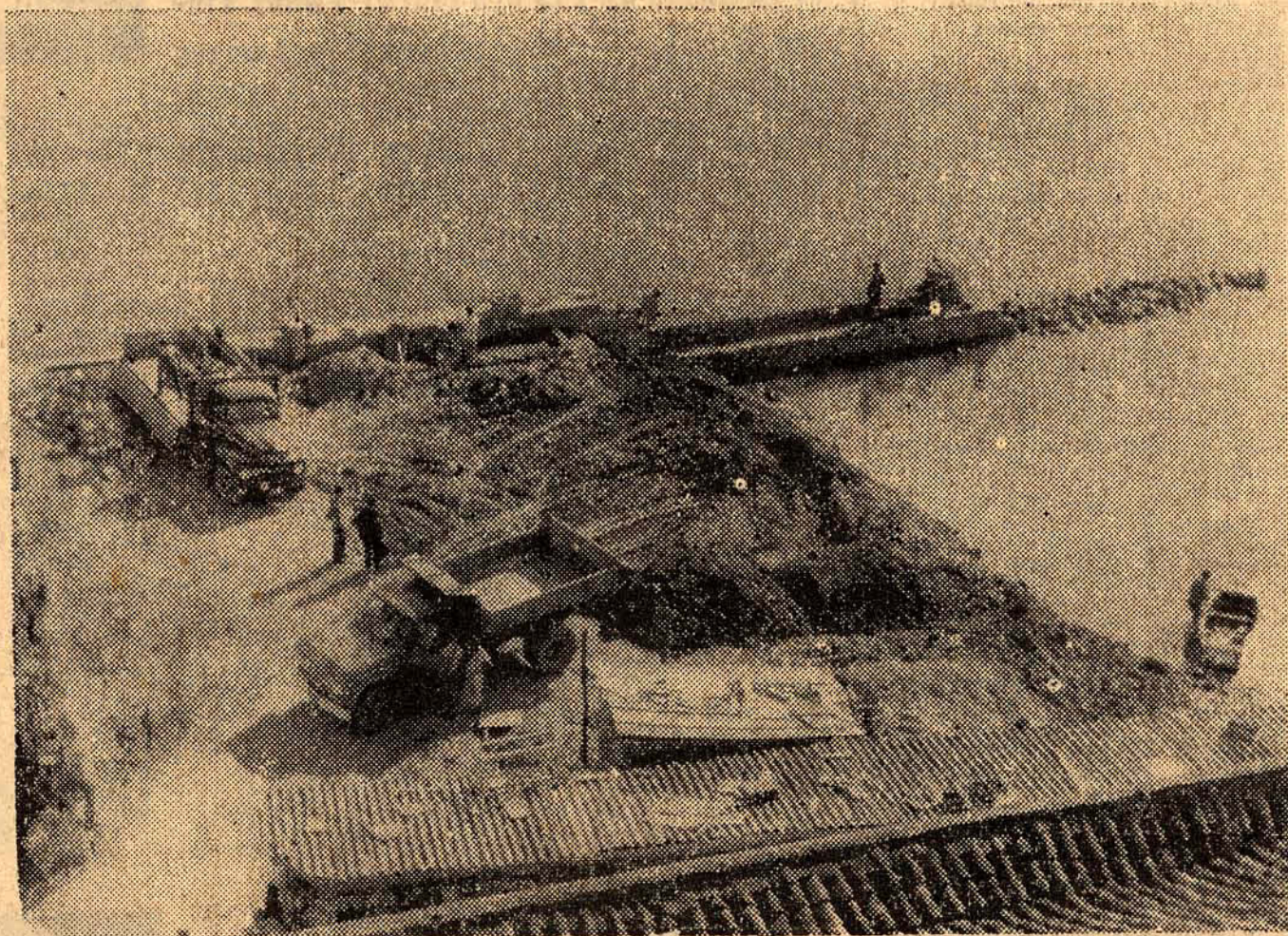
"Gilberto" não resistiu aos encantos de uma fêmea estrategicamente exposta por funcionários do Jardim Zoológico, e caiu numa armadilha preparada para capturá-lo. O macho fugiu há quinze dias do Zoológico e desde então vinha apavorando os camponeses da região rural de Brasília, pois já havia atacado diversos animais. Varias armadilhas tinha sido armadas com iscas que variaram de cabrito a bezerro, mas só a fêmea foi capaz de atrair "Gilberto". Quando fugiu, a onça pesava 103 quilos e agora está com 85 quilos. Acreditam os funcionários do Zoo que com essa amarga experiência a onça não mais tentará fugir.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 190 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcilio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TE-SOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 11 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Mensagem de aumento vai hoje ao Congresso

Quintandas ao mar



A Prefeitura mantém em ritmo acelerado as obras do atêrro no Cais Frederico Rola, ganhando metros ao mar para alojar as quitandas que tornam a rua estreita e o tráfego difícil

Costa vem paraninfar Bioquímicos

O Presidente Costa e Silva está em Florianópolis no dia 5 de dezembro próximo, a fim de paraninfar a turma de formandos deste ano da Faculdade de Bioquímica da Universidade Federal de Santa Catarina. A solenidade de colação de grau, a pedido do Presidente da República, será realizada às 11 horas, segundo informação de fonte da Reitoria.

O Chefe do Governo confirmou sua vinda a esta Capital, em telegrama enviado pelo seu secretário particular ao Diretor da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFSC, professor Osvaldo D'Acampora. O Marechal-Presidente deverá regressar no mesmo dia à Guanabara.

Kruel prega reformas para melhorar

O Deputado Amauri Kruel indicou a reforma ministerial e a mudança da atual Constituição como "remédio para a crise política em que o País se encontra". O ex-comandante do II Exército entende que "somente mudando os atuais ministros o Governo conseguirá infundir confiança na classe política" e considera que a Constituição — a seu ver ditatorial — não reflete o sentimento democrático do povo brasileiro. O Marechal

Amauri Kruel informou ainda que, em contatos na área militar tem sentido que os militares desejam um civil para suceder o Presidente Costa e Silva, eleito num pleito direto. E fundamental, entretanto, que o candidato se identifique com o "espírito revolucionário".

Hanoi exige conferência tri-partite

Porta-voz da delegação vietcong à conferência de paz que se realiza em Paris declarou ontem que o seu país "exige e está disposto a realizar a conferência tri-partite sobre o Vietnã". Despacho da capital francesa acrescentou que a

Frente de Libertação Nacional intimou os Estados Unidos a iniciarem imediatamente as sessões, acusando Washington de atrasar, deliberadamente, o início das conversações, previstas inicialmente para o dia 6 do corrente. O chefe da delegação comunista do Vietnã fez divulgar ainda que a proposta do Vietnã do Sul para uma conferência bi-lateral entre Hanoi e Saigon é ridícula e inoportuna.

Costa e Silva não vê crise no Brasil

Em conversa com o Senador Enrico Resende o Presidente Costa e Silva afirmou não haver "crise no País, mas dificuldades algumas vencidas com brilho, outras com embaraço". Acrescentou que "ninguém conseguirá abalar a unidade das Forças Armadas" e reiterou que está satisfeito com o seu Ministério.

Ao mesmo tempo, depois de manter prolongada conferência com o Sr. José Bonifácio, presidente da Câmara, o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, disse que receberia com tranquilidade, embora lamentasse, uma decisão da Câmara que negasse licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves. Todavia, disse que acredita "no desprendimento e poderio da Arena".

SSP do Rio descobre falsos PMs

A Secretaria de Segurança Pública da Guanabara responsabilizou elementos terroristas usando fardamentos da Polícia Militar, pelas mortes e elevado número de pessoas feridas durante os últimos acontecimentos que envolveram policiais e estudantes. afirmou fonte de aquele órgão que com a prisão de uma quadrilha que tinha em

seu poder grande quantidade de uniforme da PM, além de armas e munições, confirmou-se o que até então não passava de desconfiança por parte das autoridades. Explicou que todas as vezes que os estudantes saíam às ruas elementos terroristas fardados se infiltravam entre os soldados.

STF concede liminar a Darcy Ribeiro

O Supremo Tribunal Federal concedeu na tarde de ontem liminar para sustar o pedido de prisão contra o professor Darcy Ribeiro, impetrada pelo advogado do Chefe da Casa Civil do Governo João Goulart, Sr. Wilson Mirza. O Sr. Darcy Ribeiro estava com prisão decretada pelo comandante da Divisão Blindada do 3º Exército, que se baseou no Art. 156 do Código da Justiça Militar. O militar decretou a prisão salientando que "segundo indícios constantes nos autos do IMPM, aquele indiciado está envolvido em atividades subversivas, atentatórias não só à segurança nacional como à administração militar, para averiguações, que estão sendo procedidas torna-se necessária a prisão do indiciado Darcy Ribeiro".

O Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, informou que será

encaminhado hoje ao Congresso Nacional a mensagem do Governo propondo aumento de vencimentos ao funcionalismo civil e militar da

União. O Sr. Rondon Pacheco nada declarou a respeito do percentual a ser fixado, ressaltando que o assunto ainda está sendo objeto de exames. Enquanto uma fonte governamental adiantava que o índice a ser aplicado não ultrapassará

os 25%, em duas etapas, no Rio o Diretor Geral do DASP ressaltou que o Governo não deixará de atender o funcionalismo público da União em bases que lhe assegurem melhores condições sociais.

O Sr. Bel'nro Siqueira lembrou que dentro dos estudos que vêm sendo realizados nesse sentido, estão incluídas as promoções por merecimento e as readaptações, procurando-se assim corrigir o que classificou de "distorções que vêm sendo verificadas há muitos anos".

Na manhã de ontem o Presidente Costa e Silva despachou com os Ministros da Fazenda e Planejamento, com quem debateu o projeto. A tarde os Srs. Delfim Neto

e Hélio Beltrão voltaram a se reunir, quando foram dados os últimos retoques à mensagem que hoje será encaminhada ao Congresso Nacional.

Deficit faz governo parar de investir

O Governo está cortando todas as despesas de investimentos e de outras contas, tais como Restos a Pagar, para conter o déficit orçamentário deste ano em NCr\$ 1,2 bilhão. Ontem, o déficit oscilava em torno de NCr\$ 930 milhões. Para o próximo ano será criado o Fundo de Contenção de Despesas para manter o déficit previsto no orçamento de 1969 em NCr\$ 1.170 milhões.

Essas informações foram prestadas pelo secretário-geral da Fazenda, Sr. Fernando do Val, que assinalou serem necessários cortes drásticos nos investimentos a fim de situar as despesas governamentais dentro dos níveis da receita, sem comprometer a política de combate à inflação.

Disse o Sr. Fernando do Val, que no corrente ano, o Ministério da Fazenda está fazendo todos os esforços possíveis para atingir o déficit previsto. Para atingir tal meta não libera verba nenhuma para investimentos e outras contas, a não ser as essenciais. Mostrou que o déficit tem oscilado entre NCr\$ 1,1 bilhão e NCr\$ 900 milhões e que até o final do ano ele poderá fixar-se na faixa de NCr\$ 1,2 bilhão.

Costa debate com Arena licença para cassação

O presidente Costa e Silva reuniu-se com os vice-líderes da Arena, para fixar a estratégia que será observada na tramitação do pedido de licença para processar o deputado opositorista Márcio Moreira Alves.

Nessa mesma reunião será debatido o problema do aumento do funcionalismo, cujo projeto o governo quer ver aprovado ainda na atual sessão legislativa, que se encerra no próximo dia 30.

O presidente deverá anunciar, no encontro, a posição oficial do governo quanto ao caso Márcio Alves, a qual não difere muito da orientação até aqui observada em relação a outros problemas políticos: não "fechará questão", para não se expor politicamente, mas fará veemente apelo em nome da unidade partidária, concitando a todos para uma demonstração de coesão e fidelidade ao governo. A gravidade desse apelo está condicionada, ainda, ao resultado das sondagens que vêm sendo feitas pelos vice-líderes no seio das bancadas regionais do partido, para determinar a atual tendência dos arenistas quanto ao problema.

Para o sr. Geraldo Freire líder governista em exercício e coordenador desse levantamento, a Arena garantirá a concessão da licença por larga margem de votos, mesmo em se tratando de uma votação secreta. O único problema a enfrentar, no seu entender, é o do "quorum" qualificado, isto é, reunir em Brasília, no dia da votação, o número indispensável de parlamentares.

Acha o sr. Geraldo Freire que se não houver um entendimento geral, dificilmente se poderá votar a matéria na atual sessão legislativa. Por causa disso é que vai sugerir, naquele encontro, o envio de telegrama aos parlamentares da Arena que se encontram nos Estados, participando de campanhas eleitorais, para que regressem a Brasília logo após o pleito de 15 de novembro.

O sr. Geraldo Freire contesta, finalmente, a informação de que os vice-líderes estariam divididos quanto ao processo de cassação. Afirma ele que, pelo contrário, os treze vice-líderes da Arena estão trabalhando para que a Câmara aprove a iniciativa do Governo.

Comunicação

COMAC — COMERCIAL DE MAQUINAS LTDA., com matriz na praça de Blumenau comunica que, a partir de Setembro último, é distribuidora exclusiva dos produtos DUPLICADORES 3M (TERMO-FAX e FOTOCOPIADORA), para Florianópolis e Sul do Estado. Está atendendo nesta praça com endereço provisório à rua Trojano — 36 — Fone 3576.

DIRETORIA

Relações homem-maquina em filme de Hall

Peter Hall, cuja carreira com a Royal Shakespeare Company vem constituindo uma sucessão de êxitos, escolheu para sua estréia como diretor de cinema uma adaptação cinematográfica da peça de Henry Living, intitulada "Eh?", que já dirigia para o palco.

Mas não é, como é próprio afluente, um filme da peça, mas sim uma nova produção, baseada nas idéias nela contidas.

Não obstante, a semelhança é bem acentuada. A adaptação é de Jeremt Brooks, editor teatral da Royal Shakespeare Company. David Warner faz o papel principal na versão cinematográfica.

REBELDE A SOLTA

O filme gira em torno da automação e dos seus efeitos sobre pessoas que a controlam, ou são por ela controladas, da influência desumanizadora da máquina, e do que acontece quando um indivíduo não-conformista (rebelde ou anarquista?) encontra-se à solta entre as fiações, válvulas, condensadores, caldeiras, e demais instrumentos de um mundo de botões e teclas.

Já estamos bastante acostumados com situações semelhantes na tela Com Carlitos, René Clair e Jacques Tati já foi rico campo para comédias. "Work is a Four Letter Word" o nome que tomou o filme, contém parte satira, parte comédia, parte farça e uma boa dose de chanchada.

Val Brose é um jovem ocioso, desengonçado, com dois interesses na vida: criar cogumelos, o que faz com entusiasmo e sua noiva, Betty (Cilla Black). Instado por ela, que gostaria de casar-se em futuro não

muito distante, aceita um emprego como varredor numa vasta usina de força totalmente automatizada, dirigida por circunspeto hindu chamado Dr. Narayana (Zia Mohyeddin) que, em pouco tempo, fica mais do que perturbado com as travessuras do novo empregado.

Isso porque o nosso amigo Val chega à usina trazendo os seus fungos para que possam beneficiar-se com o calor úmido da usina. Em pouco tempo, cria um verdadeiro caos entre botões e teclados: arquivos abrem-se sozinho, uma escavadeira escava por si mesma, a torto e à direita, e o próprio Val é lançado num elevador de construção até o topo de um arranha-céu e lançado através de uma janela bem no meio de uma reunião de diretoria.

Há cenas caóticas entre Val e o diretor-gerente (David Waller) e o chefe de pessoal, sra. Murray (Elizabeth Springs), atritos não tanto de personalidade como de filosofias de vida incompatíveis.

Um choque com o vigário local, o reverendo Mort (Alan Howard), leva ao abandono de um casamento na Igreja substituindo por rápida cerimônia na pretoria, seguida de uma lua-de-mel na própria usina, entre os cogumelos.

DIVERTIMENTO A NOITE

Os dois exploram o prédio à noite e divertem-se com a intrincada gama de dispositivos — cortinas automáticas, televisão em circuito fechado, gravadores de fita — tudo controlado de uma enorme mesa repleta de botões e teclas. Aumentam o calor a fim de acelerar o desenvolvimento dos cogumelos.

O dr. Narayana, completamente alarmado, chama o gerente, que é seguido pela sra. Murray e o reverendo Mort, além de alguns executivos e convidados da festa de casamento de Val. Todos se reúnem numa caçada frenética só atenuada quando provam os cogumelos psicodélicos de Val. Mergulhados agora num estado de euforia, participam alegremente da destruição da usina, numa cena caótica de máquinas que caem e explodem por toda a parte, algo como uma cena saída de James Bond.

A última vez que se vê Val e Betty, eles estão fugindo para um bosque, para longe de tudo isso, levando os cogumelos num carrinho de bebê.

David Warner, que fez o papel principal em, "Morgan — A Suitable Case of Treatment", e cuja atuação teatral em "Hamlet" foi memorável, oferece um desempenho alegre e enérgico, muitas vezes hilariante. Cilla Black representa e canta de maneira agradável num papel secundário.

Há bom elenco coadjuvante, com David Waller como o executivo atarefado que, nas horas vagas, brinca com modelos de trens, e com Alan Howard como funcionário apagado.

Há uma semelhança superficial entre Morgan e Val Brose, mas enquanto a irracionalidade de Morgan é trágica, a de Val é simplesmente irracional. Comédia na tela não é tarefa fácil na maioria das vezes. É digno de nota, pois, o fato de Peter Hall ter produzido no seu primeiro filme algo que diverte e é bastante agradável o tempo todo.

O meu amigo Nozé e a televisão em Florianópolis

ZURY CUNHA

Que diferença em apenas dois meses! Eu não via o meu amigo Nozé exatamente há dois meses.

O bigode todo branco, a cara amarelada, magríssimo, uma palpitante impertinente na pálpebra direita e estala os dedos com tanto furor, que parece querer triturá-los. As unhas desses dedos que crepitam estão roídas até ao subúrgo. O homem está esquelético.

Encontro-nos ali na Praça 15 e eu, espantado e curioso, não me contive:

— Que magreza é essa, homem?! E ele:

— Foi a televisão. Comprei uma televisão.

Contou-me então, que instalara há dois meses um aparelho de TV em sua casa, o que considera a pior inspiração de sua existência. Um desastre, um blefe iníquo — diz ele.

Quando arrisquei ponderar-lhe, que a ausência de imagem e de som poderia ser da antena, o Nozé franziu agressivamente o sobrolho:

— Qual antena! Lá em casa está a melhor e a mais cara, e nada de Piratini, nada de Gaucha. Só "chuvisco". Ninguém lá em casa, até hoje, conseguiu ver inteiro um único capítulo dessa novela "Antônio Alkimim" (ele queria dizer "Antônio Maria").

Arrependi-me logo da importuna observação, pois o meu amigo ficou mais exaltado. A sua pálpebra bateu mais e mais sobre os dedos de juntas grossas. E prosseguiu no seu comício encanizado:

— Qual antena! Qual nada! Isto que aí está é a televisão do subdesenvolvimento mesmo, empreendimento encorajado por esse desgraçado snobismo da raça, do qual nos daqui da ilha não escapamos, infelizmente. No Brasil, o homem ladi-

no sempre soube tirar partido dessa presepada do brasileiro. Se fossemos menos snobeis e autenticamente evoluídos seríamos mais exigentes e teríamos coisas melhores.

O meu pobre Nozé tem os nervos esbodegados. Sente-se judiado por uma tirania sem pudor.

Contou-me, que dois amigos seus, criaturas de hábitos morigerados, que periodicamente passavam pelo "check-up" sempre com notas em, sofreram enfarte fatal, por causa da televisão de Florianópolis! Eram predispostos, por temperamento, a exacerbações imprevisíveis. Ligavam o aparelho e não viam nada; isto durante um ano! endoidaram. Dai ao enfarte, bastou mais uma noite de "chuvisco"... Descansaram.

O meu amigo Nozé, com a sua experiência de TV, entende que em Florianópolis não há tele-espectador. Há tele-expectativa, e isto é que mata muita gente — diz ele.

Afirmou-me que os óbitos da quela amigos "denunciam" como "causa mortis" a TV (de Florianópolis, isto é, ausência absoluta de Piratini e Gaucha) E lamenta aqueles bons amigos "atropelados pelos aparelhos sinistros".

— Mas Nozé, lá em casa é a mesma coisa...

— Claro que há de ser a mesma coisa, e isto não conforta e nem melhora a situação. Isto que aí está não é "ter televisão", e dizer "que dá pra ver", é não merecer mesmo coisa melhor.

O homem tomou fôlego: — Quem se contenta com a "televisão" de Florianópolis está julgado. É estúpido ou é cúmplice. Dizer em Florianópolis "se tem televisão", é não discernir.

Contou-me, que uma noite estava em seu escritório em casa, lendo os jornais, e de repente escutou u-

ma das filhas, a mais velha e solteirona, na sala da "TV", gritar excitada: "entrou!" e imediatamente: "oh! saiu!"

O Nozé alarmou-se (e não era pra menos) Dentro da sua casa! Logo em seguida — conta ele — era a voz da sogra: "entrou!" "saiu!"

Ele ouviu ainda essas exclamações repetidas pela sua esposa e foi então que resolveu averiguar. E enquanto não descobriu o que significavam aqueles brados de prazer e de decepção não sossegou. Descobriu, felizmente. Era a imagem na sua TV, que aparecia e imediatamente desaparecia. Foi um alívio.

— Então — perguntou-me o Nozé — será para isso que se instala em casa um desses aparelhos?

Concordei, que realmente não deve ser para isso.

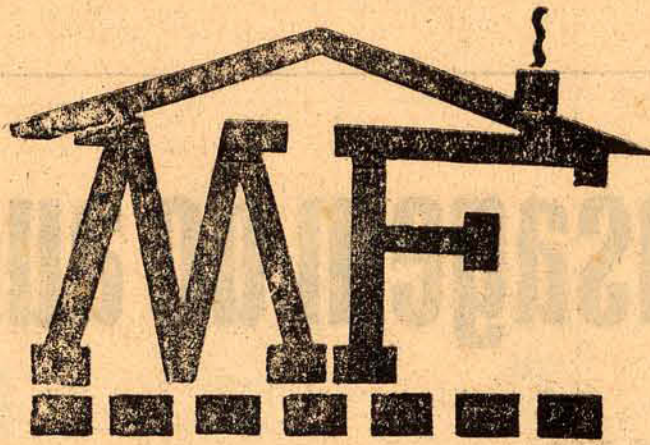
— Ontem — prosseguiu o meu amigo — estávamos todos sentados de frente do aparelho repulso, quando de repente entrou tudo, isto é, a imagem e o som! Foi uma alegria na sala. Eu me debrucei para olhar a minha mulher que se sentara no outro extremo do divã e muito vaidoso lhe fiz daqui, com o dedo polegar, o sinal de "positivo". Ela de lá me sorriu enternecida e de todos exalava uma felicidade imprevista. Parecia que a coisa tomara bríos, que iríamos afinal ver o "Antônio Alkimim". Pura ilusão. Mal volvi os olhos da minha mulher para a tela, era só "chuvisco" — os íntimos da casa.

— Até aquele momento — disse-me o Nozé — eu nunca tinha pensado, que as minhas filhas tão bem educadas, que a minha mulher tão recatada, que a minha sogra tão religiosa e até o caçula, soubesse tanto nome feio!

Coitado do Nozé.

Despedi-me de mim, com um frouxo aperto de mão, e lá se foi, todo ourelado, pagar a terceira prestação da sua enfadonha TV.

E Pra Frente



A quinzena da Pintura Muller Filhos Tintas Ipiranga — 20% à vista ou 3 vezes s/ acréscimo.

Muller & Filhos — Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Fones: 6353 — 6201 — 2425.



QUEM COMPRA?
QUEM VENDE?
QUEM PRODUZ?

A segurança da informação está garantida por 34 anos de Tradição, Experiência e Fidedade ao princípio de bem servir.

Consulte e prestigie o primeiro e único veículo informativo de cobertura estadual em Santa Catarina.

Guia Azul

Fundado em 1934

Indicador Azul do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

ESPOSA, FILHOS, NORAS E NETOS DE

THOHAZ GONÇALVES PERFEITO, ainda consertados com o seu passamento, agradecem a todos que os confortaram naquele triste momento, e convidam para a missa de 7o. dia que mandam celebrar na Igreja Matriz de São José às 7.30 horas do dia 16 do corrente.

TELEFONE — COMPRA-SE

Compra-se um telefone. Os interessados deverão se dirigir pessoalmente ou através do telefone 2088 à FUNDAÇÃO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA — Rua Santana, 274. Fpctis. com o Sr. OCI SILVA.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problematológica — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

— NABOR SCHLICHTING —

Beneficiamento de Madeira, esquadria e artefatos de cerâmica. Distribuidor dos produtos CODEPLAC em Florianópolis e Santa Catarina.

Lambris os mais diversos, desde o pinho ao jacarandá.

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1921 — telefone 2297

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, inscrições, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912 End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97 Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — Fpolis — P. ALEGRE

TEATRO ALVARO DE CARVALHO

apresenta

DIAS — 1º — 4 — 5 dez.

GRUPO EXPERIMENTAL DE TEATRO

em dois atos de Pedro Bloch
ROLETA PAULISTA

Promoção: Grêmio Esportivo
Caierense e do —
"GREGIFOR"



APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

VENDE-SE:

Ótima residência localizada à rua Crispim Mira nº 94 "A".

Com: 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para venda.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 SL.1 FONE 2828

CANTINA BARCAROLA

Especialidade: massas

Será inaugurada brevemente.

Vista panorâmica para ambas as baías.

ROBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistério Operatório pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta conjunto de salas 203

ALUGA-SE

Apartamento no centro.

Tratar à rua Deodoro nº 39.

DR. NILDO W. SELL

Cirurgião Dentista

Comunica a sua distinta clientela, que transferiu seu consultório, para a Rua Felipe Schmidt, 62 — Edifício Florêncio Co to (Galeria Comasa), 6o. andar conjunto 602. Telefone 2545. Atende diariamente das 14 às 18 horas.

25.11.

BALCONISTA

Precisa-se de balconista que tenha conhecimentos no ramo de materiais de construções em geral. — Tratar: MULLER & FILHOS.

Rua: Dr. Fúlvio Aducci, 763

Estreito.

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —

a todos usuários de telefones)

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:

NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)

NÚMEROS (telefones em ordem crescente)

RUAS (endereços) classificado (comércio indústria e profissionais liberais)

Gomulka condena influência burguesa nos PCs do Ocidente

Wladislaw Gomulka, líder do PC polonês, advertiu os Partidos Comunistas ocidentais que se opuseram à intervenção militar na Tcheco-Eslováquia e um informe distribuído no V Congresso do PC polonês, condena o "exército de conteúdos da democracia burguesa no organismo da democracia socialista".

Ao discursar perante 1.764 delegados ao V Congresso e representantes de 37 Partidos Comunistas de outros países, Gomulka afirmou que não "é possível nem justo" que tentem impor suas idéias aos Partidos Comunistas que detêm o poder no Leste europeu. O primeiro-secretário do PC polonês adotou ainda uma atitude militante em favor da invasão da Tcheco-Eslováquia, pois visava "a terminar a furiosa reação do capitalismo".

Gomulka disse que "os PCs ocidentais podem ter suas táticas e estratégias particulares, mas não podem exigir a seus Partidos irmãos no poder que adaptem sua linha política a dos Partidos ocidentais, pois isso significaria uma deformação revisionista do socialismo".

O discurso do primeiro-secretário do PC polonês durou cinco horas. Gomulka voltou a defender a intervenção em várias partes da alocução, declarando que ela foi citada por "razões de Estado". Citou ainda as cifras do progresso industrial da Polónia, afirmando que a produção aumentou de 50%

no setor da indústria e 64% no setor agrícola.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

O delicado problema da liberdade de expressão pública na Checoslováquia sob a ocupação soviética será, provavelmente, um dos principais temas a serem debatidos pela Comissão Central do Partido Comunista, que se reúne em Praga amanhã.

O Praesidium da Comissão Central — o corpo de líderes do comunismo checo, composto de 21 membros — anunciou na sexta-feira que "discutiu a atividade dos veículos de informação neste último período", durante a reunião efetuada para fixar a data da tão ansiosamente aguardada sessão da Comissão Central.

Isto seguiu-se à decisão do governo checoslovaco, igualmente divulgada na sexta-feira, de suspender por um mês a revista semanal progressista "Reporter". Foi este o primeiro caso de punição direta aplicada a uma publicação checa, desde a restauração legal da censura, após a invasão soviética de agosto último.

PROTESTO

No sábado, a União dos Jornalistas Checoslovacos, que publica o "Reporter", protestou formalmente contra a suspensão e declarou estar apelando à Corte para que a sentença seja revogada.

Não houve explicação oficial para a medida tomada contra o "Reporter", excetuando-se a alegação de que o semanário violara a lei restaurada pela censura.

Há razões para crer, no entanto, que o semanário tenha sido punido principalmente por haver, nas últimas semanas, criticado intensamente a União Soviética. De fato, ele insinuou várias vezes — como o fizeram outras publicações e organizações — que Moscou estava interferindo nos assuntos internos da Checoslováquia, em violação aos acordos firmados após a ocupação. Além disso, em seus últimos números, o "Reporter" contestava a justificação que os soviéticos deram à invasão.

PROBLEMA CRUCIAL

O problema crucial que atualmente aflige os líderes progressistas de Praga — notadamente o primeiro secretário do Partido, Alexander Dubcek — não é saber se as críticas específicas à União Soviética devem ser toleradas, e sim se os debates públicos, relativamente livres sobre a vida política na Checoslováquia poderão ser preservados.

Ao aproximar-se a data fixada para a reunião da Comissão Central, a imprensa foi utilizada pelas forças de Dubcek como uma das principais armas contra as facções conservadoras favoráveis a Moscou, que estão se formando em todo o país com o intuito de desalojar os progressistas do poder — mesmo sem qualquer assistência direta por parte dos soviéticos.

Johnson ainda pensa numa reunião de cúpula

Nos círculos governamentais afirma-se que o presidente Johnson está examinando a possibilidade de uma reunião de alto nível com os líderes soviéticos antes de deixar a Presidência, a 20 de janeiro.

A despeito da falta de planos definidos, o presidente espera iniciar conversações sobre a limitação recíproca dos dispendiosos e novos — ainda não testados — sistemas de foguetes anti-balísticos (ABM), cuja discussão o governo soviético propôs reiteradamente. Embora tal reunião só tenha por dar início a uma discussão técnica que provavelmente continuaria por vários meses, ajudaria Johnson a substituir a imagem belicosa que prejudicou sua administração e lhe permitiria, segundo seus amigos, retirar-se do cenário político mundial como um "pacificador" — em vista das melhores perspectivas para a redução das hostilidades no Vietnã.

Não se sabe em Washington, se o presidente eleito, Richard Nixon, também participaria dessa reunião de alto nível.

ERA IMINENTE

Os assessores do presidente salientam que era iminente a divulgação da decisão de Johnson de reunir-se com os líderes soviéticos da Europa quando a invasão da Checoslováquia, a 20 de agosto, esfriou temporariamente as relações soviético-norte-americanas.

Os assessores afirmam também, que Johnson continuará, pela Cons-

tituição — e por temperamento — como presidente até 20 de janeiro, não sendo provável, nos últimos dias de seu governo, que venha a partilhar o cenário central com qualquer outro norte-americano, especialmente com o presidente eleito e líder do partido oposicionista.

Apesar da interrupção dos planos soviéticos-norte-americanos, verifica-se hoje um ligeiro mas perceptível descongelamento nas relações entre os dois países, fato que levou os funcionários ligados a Johnson a declararem que a reunião de alto nível continua como uma possibilidade distinta.

APÓIIO

Por exemplo, entre funcionários altamente colocados existe uma nova disposição para reconhecer a União Soviética o mérito de haver desempenhado, por trás dos bastidores, um papel útil — e mesmo de cooperação — ajudando a vencer Hanoi a reduzir suas atividades belicas em troca da suspensão dos bombardeios norte-americanos.

Esses funcionários revelaram que Washington manteve o governo soviético inteiramente informado sobre as negociações de Paris. Tal fato, em sua opinião, indica relações de trabalho conjunto bem mais estreitas entre Washington e Moscou do que se supunha geralmente.

"Os perigos de um confronto nuclear soviético-norte-americano

são tão grandes, que devemos negociar constantemente uma ampla série de problemas — declarou um daqueles funcionários. "Quaisquer que sejam os indícios de tormenta, há sempre grande número de conversações em andamento entre Washington e Moscou".

MOTIVO

Os informantes também esclareceram que a indicação oficial de Johnson e do secretário de Estado, Dean Rusk, por ocasião da invasão soviética da Checoslováquia foi causada pela fraude diplomática e pela reação natural à destruição do liberalismo naquele país de regime comunista.

"Foi necessário algum tempo para que Rusk e os demais modificassem seus sentimentos a respeito da Checoslováquia" — disse um dos informantes. "Sua reação imediata foi — por que derramar lágrimas? — Os checos têm sido o quarto grande fornecedor de armamentos aos norte-vietnamitas e críticos sistemáticos dos Estados Unidos".

Nas semanas subsequentes, Rusk martelou o tema da indignação contra a atitude soviética, perante a Assembleia Geral da ONU e nas muitas conversas particulares que manteve com Andrei Gromyko, ministro soviético do Exterior. Mas o seu propósito era tático e não sentimental, segundo as mesmas fontes.

No que toca à política de auxílio ao exterior, Rockefeller é de parecer que ela prosseguirá. E esclareceu: "Compreende-se, nos Estados Unidos, que temos de auxiliar as nações menos favorecidas e que a paz mundial e nossa própria segurança dependem do bem-estar coletivo".

Quanto à sua participação no próximo governo federal, o governador desmentiu que tivesse recebido algum convite do presidente Nixon a esse respeito, como propagaram as agências noticiosas. Faltam-lhe ainda dois anos para terminar seu mandato de governador de Nova York e está entre seus projetos recandidatar-se ao mesmo cargo.

Como Rockefeller vê o Brasil

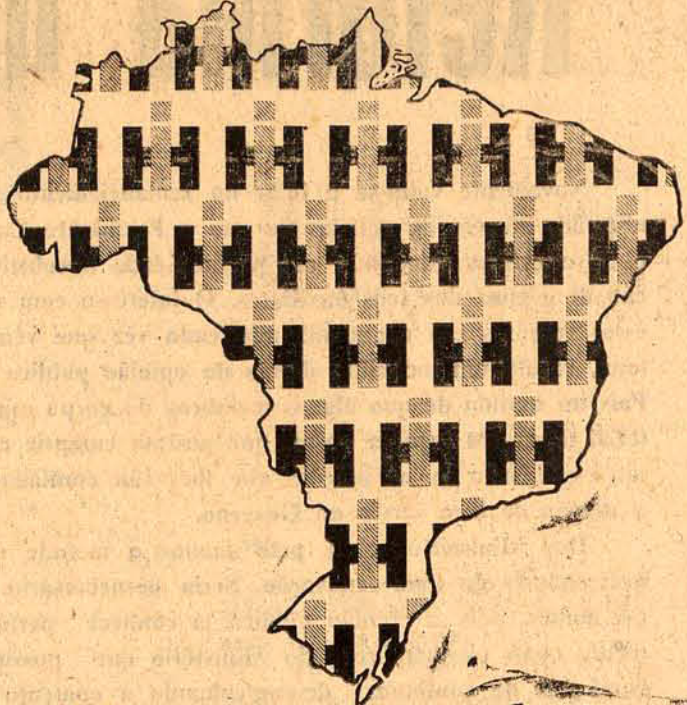
"É um grande país e um povo admirável", disse, referindo-se ao Brasil, Nelson Rockefeller, governador de Nova York, que se encontra em gozo de férias em Portugal. Entrevistado por um matutino lisboeta, o governador Rockefeller confessou nunca ter estado antes em Portugal, senão de passagem, mas visitou já muitas vezes o Brasil, país da mesma língua, e foi através dessas visitas que se habituou a estimar Portugal.

Relativamente à situação política de seu país e, mais particularmente, à vitória eleitoral de Richard Nixon, o governador novaiorquino emitiu opiniões totalmente tranquilizadoras, para o mundo ocidental. Acredita, por exemplo, que, embora possam demorar algum tempo,

há boas perspectivas de paz no Vietnã e recusa-se a admitir que o sentimento de frustração que o povo norte-americano venha porventura a colher das negociações de paz no sudeste asiático o empurre para um novo isolacionismo.

DESASTROSO

"O povo norte-americano — disse Rockefeller — apesar dos vinte e nove mil mortos, trezentos mil feridos e as despesas incalculáveis que a guerra do Vietnã lhe custou, está suficientemente arraigada a convicção de que o isolacionismo nada resolve e que no mundo atual deixou de ser possível transpor as dificuldades por meio de um isolacionismo que, em última análise, só poderia ser desastroso".



Peças genuínas International Harvester: há e sempre haverá em qualquer parte do Brasil.

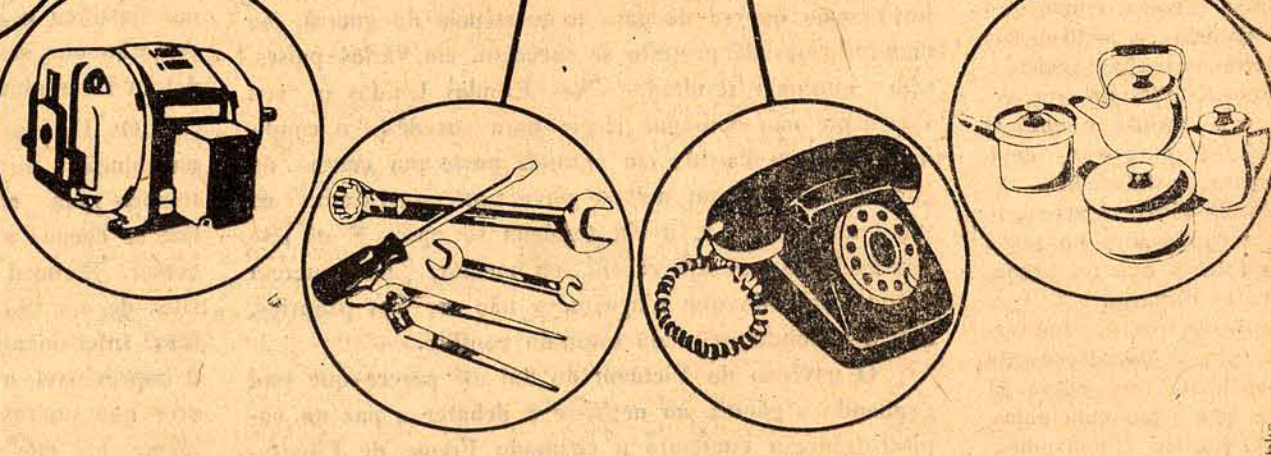
A Distribuidora de Peças Iagá Ltda. foi autorizada pela International Harvester Company, dos Estados Unidos, a distribuir peças genuínas e garantidas desta marca para todo o Brasil. Dispondo de um estoque de peças no valor de 1 bilhão e meio de cruzeiros antigos, a Iagá está também autorizada a importar, fabricar e conceder licença para fabricação de peças genuínas International Harvester. Para mais informações, dirija-se ao Revendedor Autorizado de sua cidade ou a



DISTRIBUIDORA DE PEÇAS IAGÁ LTDA.
Av. Pereira Barreto, 2131 - Telefones: 44-5663, 44-4016, 44-8491 e 44-0154
Caixa Postal 371 - End. Telefônico: IAGAPEÇAS - SANTO ANDRÉ - SP -
Cx. Postal de S. Paulo (Capital) 1881



no hoepcke tem



máquinas e ferragens

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir

Análises Agro-industriais

GUSTAVO NEVES

Há alguns dias, tive a satisfação de visitar, a convite de seu ilustre Diretor e meu nobre amigo dr. Aloisio Léon da Luz Silva, engenheiro-químico a serviço da Secretaria da Agricultura, o Laboratório de Química Agrícola e Industrial, importante setor daquela Secretaria de Estado, que oferece apreciável cooperação ao programa de atividades do eminente titular da Pasta, dr. Luiz Gabriel. Havia-me referido, na véspera, a uma coleção de amostras de minerais e rochas que me foi ofertada gentilmente e que me surpreendeu, porque me revelou a existência do Laboratório, por cuja Divisão de Geologia e com o concurso de dois geólogos, professores universitários, os drs. Luiz Fernando Scheibe e o dr. Vitor Hugo Teixeira, foi elaborado o interessante mostruário e um folheto explicativo que o acompanhava. Os comentários que então publiquei acerca desse elogiável trabalho mereceram o apreço do Diretor do Laboratório de Química Agrícola e Industrial, que amavelmente me convidou a conhecer melhor aquele setor de serviços da Secretaria da Agricultura. Instalado na Trindade, e evidentemente ainda por completar-se, o Laboratório já apresenta notável movimentação, possuindo material e instrumental modernos de fabricação nacional, para a análise de solo. Esse aparelhamento foi fornecido pelo Ministério da Agricultura, que olha com justa atenção para o que, em Santa Catarina, se está fazendo, nesse aspecto das atividades fomento e defesa da produção agrícola.

O Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários, e Materiais Agrícolas (SIPA-MA) está a cargo da Secretaria da Agricultura, por intermédio do Laboratório, mediante convênio com o serviço federal. Assim, vêm submeter-se à análise, no Laboratório de Química Agrícola e Industrial, os produtos alimentícios de origem animal e vegetal, enquanto também às indústrias é oferecida a assistência do Estado, por intermédio dos trabalhos de análise e pesquisa.

Outros ramos de atividades afins têm ali os cuidados técnicos e fiscalização conveniente, como ocorre na Divisão de Veterinária, por exemplo, que está em plena fase de expansão.

Dessa forma, coube ao Laboratório a análise dos minerais e rochas existentes no Estado, do que resultou a curiosa e notável coleção de amostras, devidamente catalogadas, às quais os técnicos acrescentaram explicações no texto dum folheto que foi anexado ao mostruário.

Confesso que me impressionaram as instalações do Laboratório, que, como já disse, não estão concluídas, especialmente o instrumental recentemente chegado. Vi, diante do que se me apresentava, enquanto o dr. Aloisio Léon da Luz Silva me ia descrevendo particularidades do material, o que terá de ser, muito em breve, um dos mais importantes serviços postos a disposição dos interessados em pesquisas sobre as riquezas minerais do Estado, ou em análise de produtos de origem agropecuária, industrializados ou não.

Santa Catarina, como se vê, não se deixa retardar para com os imperativos do progresso, em qualquer dos setores de atividades públicas. Nas frentes do desenvolvimento agrícola, particularmente, há um acentuado interesse em que se conjuguem, para a concretização da política sócio-econômica do Governador Ivo Silveira, a capacidade dos técnicos e os recursos das modernas aquisições técnicas.

Reforma do Ministério

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Diretor: José Matusalem Comelli —GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Novamente volta-se a falar no remanejamento ministerial, através de notícias de que o Presidente Costa e Silva estaria estudando em profundidade a substituição de alguns dos seus auxiliares. O interesse com que esses rumores são acompanhados, cada vez que vêm à tona, revela um incontido desejo da opinião pública do País no sentido de que alguns membros do corpo ministerial dêem seu lugar a outros que possam cumprir com mais eficiência as atribuições que lhes são confiadas e a missão de bem servir ao Governo.

Dos Ministérios civis, pelo menos a metade está necessitando de uma renovação. Seria desnecessário citar nomes, pois a opinião pública já conhece perfeitamente quais os membros do Ministério que possuem condições de continuar desempenhando a contento os negócios das suas pastas. No entanto, a segunda metade, em dois anos de experiência, deu mostras suficientes de que não está correspondendo ao rendimento que dela esperavam o País e o próprio Presidente da República. Durante esse período, o Marechal Costa e Silva teve condições mais que suficientes para aquilatar o grau de eficiência dos seus colaboradores, no plano administrativo.

Contudo, é necessário que, na composição do Ministério, seja olhado também o problema sob o ângulo da política. Embora desempenhando funções de natureza administrativa, não se pode dissociá-las dos efeitos políticos que as mesmas produzem, através da ação dos seus executores. Alguns dos atuais Ministros são homens que jamais tiveram qualquer experiência política. Por isto, espantam-se quando se vêem a braços com problemas desta ordem, o que acontece invariavelmente

no decorrer das atividades ministeriais, inclusive no próprio interesse do Governo.

A crise política que o País atravessa também tem raízes no comportamento de uma parte do Ministério, que não tem habilidade para o tratamento de questões desta natureza. Assim, ocorrem eventuais atritos entre as lideranças parlamentares do Governo e congressistas do Partido majoritário, com alguns membros da equipe ministerial. As queixas que se têm registrado em face da falta de entrosamento do Governo com a classe política poderiam ser atenuadas com a substituição parcial do atual Ministério por homens mais afeitos ao diálogo com a área parlamentar.

Por outro lado, é preciso levar-se em conta ainda que a opinião pública brasileira está à espera daquele "fato novo" que venha a desanuviar o ambiente. O clima de intranquilidade que em várias oportunidades viveu o País em alguns meses do corrente ano, a reação preta do Governo, o descontentamento de uma parcela das Forças Armadas e os horizontes toldados quanto à certeza de uma normalização integral para o futuro próximo poderiam dar lugar a um novo período de expectativa que se consumasse com o estabelecimento da tranquilidade e com o deflagrar irreversível do processo de desenvolvimento nacional.

Esperamos, realmente, que se confirmem as notícias de que o Presidente Costa e Silva opere a reforma parcial do Ministério, correspondendo aos anseios da opinião pública. Temos certeza de que, se esta medida ocorrer, será fruto de uma longa e ponderada meditação, que só poderá culminar com uma decisão elevada para que o País encontre os melhores caminhos ao encontro do futuro que lhe está reservado.

Fim Imprevisível

As perspectivas de paz que se apresentaram para o Sudeste asiático, após a dramática decisão do Presidente Lindon Johnson de suspender os bombardeios no Vietnã do Norte, ao que tudo indica estão longe de se transformar na esperada realidade. Muito embora o mandatário norte-americano tenha oferecido a oportunidade que todos aguardavam para pôr termo ao sangrento conflito no território vietnamita, a guerra ainda hoje continua e o mundo sente que por muito tempo ela prosseguirá, pois de um lado e do outro o desejo de matar é maior do que a vontade de viver em paz. As conversações que se desenvolvem em Paris já se arrastam ao longo dos meses sem que a nada de concreto se tenha chegado. Quando parece que o problema está prestes a ser resolvido novo impasse surge, pondo por terra todos os pontos positivos a que até então se tinha chegado.

Enquanto isso vidas humanas continuam sendo sacrificadas, diariamente, ante os olhos apavorados da opinião pública mundial, que se recusa aceitar qualquer justificação que se dê para a ocorrência da guerra. As manifestações de protesto se sucedem em vários países, sem qualquer resultado. Nos Estados Unidos o seu Presidente não consegue eleger para sucedê-lo o candidato do seu Partido em grande parte por causa da guerra no Vietnã, pois o povo norte-americano, na sua grande maioria, a ela também se opõe. E os responsáveis não se apercebem, ou melhor, não querem se aperceber de que ninguém, a não ser eles próprios, deseja a continuação do estúpido conflito.

O governo do Vietnã do Sul até parece que está ganhando a guerra, ao negar-se a debater a paz na capital francesa enquanto a chamada Frente de Libertação Nacional participar das conversações. Ora, todos

sabem que só é possível se chegar a um acordo a respeito de qualquer questão quando a decisão é tomada por todas as partes envolvidas no problema. A medida adotada pelo governo do Van Thieu, além de estar errada, veio prejudicar ainda mais as tentativas que se têm feito para que a paz seja definitivamente alcançada no Sudeste asiático. Tão errada está que até os Estados Unidos, seus aliados, dela não concordam, chegando inclusive a criticá-la publicamente, conforme o fez o secretário de Defesa daquela nação. O ponto morto em que se encontram as conversações ainda há de permanecer por muito tempo, até que o governo de Saigon permita que Hanoi se apresente na mesa de conferências acompanhado da Frente de Libertação Nacional.

A única explicação plausível que se tem encontrado para justificar a atitude sul-vietnamita é a de que a FLN mantinha a sua pressão militar, quando deveria tentar uma trégua real. Esse ponto-de-vista, sustentado pelos círculos diplomáticos envolvidos no assunto, não justifica a intransigência de Saigon, pois quando o caminho que se busca é o da paz, todos os obstáculos devem ser removidos para encontrá-lo.

Os Estados Unidos, parte grandemente interessada na solução do problema, vem demonstrando, de uns tempos para cá, a sua disposição de tudo fazer até que se chegue a paz. O Presidente Johnson e o seu sucessor, Richard Nixon, têm reiterado os seus propósitos de contribuir para pôr termo ao sangrento conflito. Infelizmente, apesar de toda a boa-vontade, ainda é imprevisível o fim da guerra no Vietnã. Tudo faz crer que muitas vidas ainda serão sacrificadas, inutilmente, até que se chegue a um acordo para encontrar a paz.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "O Ministério presente já deu o que tinha de dar, pouco, e em alguns casos nada. Mas o mol. Costa e Silva insiste em mantê-lo intacto. Terminadas as festividades de recepção da Rainha Elizabeth, o povo deste país só pode esperar que o presidente desça do reino da fantasia no qual se autoencolourcu. (...)"

"O ESTADO DE S. PAULO": "S. ex. formou um Ministério que decepcionou a nação. (...) A administração apresenta-se, a cada dia que passa, mais desordenada e vacilante. Os ministros, quase todos personalidades medíocres, não se entendem".

"JORNAL DO BRASIL": "Já vai para dois anos que o Brasil se apresenta inmutável, tanto no seu Ministério como nos argumentos de uma falta geral de as-

suntos. O mínimo de certo setor governamental não foi capaz de operar o milagre da anestesia coletiva".

"DIÁRIO POPULAR": "Uma das arguições levantadas contra a atual administração da República é a de que existe uma condenável descoordenação entre os diversos setores em que se subdivide, acontecendo, com lamentável frequência, que enquanto um ministério segue uma diretriz, outro adota providências contrárias aos objetivos perseguidos pelo primeiro".

"FOLHA DE S. PAULO": "São políticos, boiamente, quase todos os problemas que têm sobressaltado a vida nacional nos últimos meses, embora se revistam das mais diferentes roupagens — desde as manifestações de rua à inquietação militar. Uma solução igualmente política, portanto, deve ser buscada para tais problemas".

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros filho ELEIÇÕES MUNICIPAIS VÊEM ARENA DIVIDIDA

As eleições municipais que se realizam amanhã deixam a Santa Catarina a desagradável mas necessária lição de que as transgressões à pacificação política da Arena tornaram impraticável, daqui por diante, o coexistência cor-de-rosa entre as facções antagonistas que formam o Partido. O protocolo firmado pelas cúpulas da agremiação para ser seguido neste pleito é hoje um documento inútil que, como tal, pode ser atirado à cesta de papéis imprestáveis. O quadro que hoje se apresenta no seio da agremiação majoritária já não consegue manter as aparências de harmonia, para uso externo, por maior que seja o bom-mocismo de quem assim pretenda demonstrar.

A Arena traz consigo o vício de nascença, de tentar reunir sob a mesma legenda duas correntes diametralmente opostas na sua ação política. A mistura de ex-UDN e ex-PSD gera um aglomerado híbrido, sem representatividade popular, que encontra apenas nos valores humanos que possui a razão de ser do fio de vida partidária que lhe resta. E' por isto que facções minoritárias do Partido, no âmbito municipal, ante a impossibilidade de constituir candidato em sub-legenda, passam simplesmente a apoiar a chapa oposicionista, sem a menor cerimônia.

O exemplo mais gritante e mais lamentável — sob o ponto-de-vista partidário da Arena — em relação a esse particular, ocorreu na cidade de Lages, onde o Deputado Aureo Vidal Ramos deverá ser eleito amanhã, com cerca de 70% da votação, para a Prefeitura local. O candidato a Vice-Prefeito da Arena, companheiro de chapa do Sr. Aureo Vidal Ramos, pertence aos quadros da extinta UDN. E' o Sr. Renato Valente.

Sucedo, porém, que as cúpulas ex-udenistas da Arena não apoiem os candidatos do seu Partido à Prefeitura de Lages, pelo que se pode depreender das suas recentes gestões naquele município.

O Sr. Jorge Bornhausen, com toda a representatividade do cargo que ocupa, esteve em Lages na semana passada, onde reuniu-se com o "staff" político do MDB. Não se pode dizer que esta reunião foi de mera cortesia diplomática entre Governo e Oposição, pois se assim fosse não teria se dado há poucos dias do

AGENDA ECONÔMICA

A EXPANSÃO DO CONTROLE

O Cerneio Interministerial de Preços decidiu iniciar um amplo trabalho de levantamento das margens de lucro com que vem operando o comércio nas capitais brasileiras. A partir desse levantamento, o CIP, juntamente com a SUNAB, passará a acompanhar a evolução dos custos e preços do setor do comércio, ampliando seu campo de ação, até agora limitado ao setor industrial. Posteriormente, o setor de serviços também será alcançado pelas normas do sistema controlador de preços. Grande número de agentes foi selecionado pelo CIP para realizar esse levantamento. Será confrontado o preço de venda do comércio com o preço indicado nas notas fiscais das compras realizadas junto à indústria. A comparação permitirá a aplicação da Resolução nº 10 da CONEP, que determina que o comércio não poderá aumentar sua margem de lucro acima da média verificada nos dois bônus anteriores, norma que continua em

pleito, em condições compromissórias política e eleitoralmente.

E também não se pode falar em cortesia ou convivência democrática quando o Deputado Evoldo Amaral, também da ex-UDN e que acompanhou o Vice-Governador na sua visita a Lages, faz um pronunciamento público, transmitido por uma emissora local, recomendando aos seus eleitores a candidatura do Deputado Evilásio Caon líder do MDB na Assembleia Legislativa, àquele Prefeitura.

E' claro que não interessa a alguns ex-udenistas uma vitória por largo margem do expedito Aureo Vidal Ramos. Lages é o maior colégio eleitoral do extinto PSD e é, na verdade, o município de maior expressão das eleições de amanhã, para onde convergem todas as atenções da opinião pública do Estado. O resultado do pleito há de influenciar, de um modo geral, no panorama político catarinense e, além disso, Lages poderá tirar muitos votos do Sr. Bornhausen, quando (ou se) este for candidato à sucessão estadual.

(Aliás, a grande meta das eleições municipais para o próximo ano é a Prefeitura de Joinville. Já está praticamente assegurado o apoio do grupo Bornhausen ao Sr. Curt Monich, que disputaria as eleições com o candidato do Sr. Nilson Bender, Afonso Schitzler. Conquistado aquele poderoso colégio eleitoral, as coisas se tornariam mais fáceis para a candidatura PKB, uma vez conseguida a eliminação da influência política do Sr. Bender no norte do Estado).

E' este o panorama melancólico que se nos apresenta para as eleições de amanhã. A despeito de tudo, pelo menos no caso de Lages, o Deputado Aureo Vidal Ramos e o Sr. Renato Valente vencerão o pleito por larga margem de votos. A repercussão negativa da posição do Sr. Jorge Bornhausen e, principalmente, do Deputado Evoldo Amaral, uniram ainda mais as forças que apoiam os candidatos da Arena.

Diante disso, uma coisa é certa: as coisas não poderão ficar como antes, dentro da Arena. A crise foi deflagrada e, apesar de todo o imobilismo político da Arena como Partido, vale a pena ver como se sairá dela.

Afinal de contas a opinião pública já tem o direito de saber se a Arena existe ou não existe. Ou, se existe, para quem?

AS DEBENTURES CONVERSÍVEIS EM AÇÃO

Com o projeto praticamente aprovado, a Comissão Consultiva de Mercado de Capitais se reunirá amanhã para uma última leitura da redação final do regulamento das debentures conversíveis em ações, para envio imediato ao Conselho Monetário Nacional. O Banco Central, no entanto, tem em seu poder cópias de todas as redações preliminares do projeto e vem desenvolvendo em seus órgãos técnicos um exame dos pontos que suscitam controvérsias, de sorte que poucos dias depois de recebida a proposta, o governo poderá decidir a respeito. A decisão oficial será formalizada na reunião simbólica do Conselho Monetário Nacional, a ser realizada em Porto Alegre entre os dias 20 e 23 de novembro, por ocasião da realização do III Encontro Nacional das Finanças.

Zury Machado

Comentários nos meios políticos: Chega a nossa cidade dia 28 próximo atendendo convite da Assembléia Legislativa, o Ministro Mario Andreazza.

* * *

Representará o Clube Doze de Agosto hoje na noite de gala em Blumenau, na festa denominada Noite das Cinderelas, Leda Spoganitz Linhares.

* * *

O suave brotinho Laura Gomes, foi visto visitando a boutique Carrossel.

* * *

A Turma Osmar Schreder, Formandos da Faculdade de Serviço Social de 1968, terá como Patrona a bonita Professora Stela Maris Piazza Souza.

* * *

É assunto nos meios turísticos da cidade, o projeto do majestoso Panorama Palace Hotel. Tudo indica que o apreciado trabalho do arquiteto Paulo Leão, dentro em breve terá iniciada sua construção.

* * *

No Rio terminou ontem, a reunião de Economistas e Técnicos da pesca do Brasil, Uruguai e Argentina, para discutir problemas ligados à Comissão Assessora Regional de Pesca, para o Atlântico Sul. A comentada reunião deu-se nos salões Centro de Conferência do Hotel Glória.

* * *

Na noite das Cinderelas hoje no Tabajaras Tennis Clube, Maria Aporecido Costa, representará o Clube da Colina (Lira Tennis).

* * *

Tomem nota desta informação: dia 21, as 20,30 horas a Diretoria do Santacatarina Country Club, em sua sede social fará entre de títulos patrimoniais. Comemorando o acontecimento, adre-se-á movimentado coquetel com danças.

* * *

Além disso, dia 24 a eficiente Diretoria do Country Club, receberá seus associados e convidados, para a noite de gala, quando será o atração o aplaudido Sacha.

* * *

No cidade de Laguna o Ministro Mario Andreazza, vai receber o título de Cidadão Lagunense.

Também é assunto nos meios políticos sociais do

* * *

país, a saudação em homenagem a Rainha Elizabeth II na Câmara Federal, pela bonita e elegante Deputada Ligia Doutel de Andrade.

* * *

No Museu do Rio Grande do Sul em Porto Alegre, ontem, teve início a exposição da consagrada pintora catarinense Eli Heil.

* * *

Como em sociedade tudo se sabe, recebeu convite para a recepção na Embaixada da Inglaterra, em homenagem a Rainha Elizabeth II, o senhor Jorge Daux, Agente da Companhia Aérea Inglesa em nossa cidade.

* * *

Os 15 anos de Mércia de Oliveira Campos, será comemorado na bonita residência de seus pais, sábado próximo.

* * *

Um grupo de médicos de nossa cidade, estão em atividades para fundar um Clube de Campo.

Pensamento do dia: Com pessoas que ouvem muito. Preciso falar pouco.

Satelite liga o Brasil com o mundo em 1.969

No mais tardar em junho de 1969, o Brasil poderá ligar-se diretamente com diversos países do mundo, por intermédio do Sistema Brasileiro de Comunicações Via Satélite, cuja implantação será assunto de debates na próxima semana, entre os diretores da International Telegraph and Telephone — ITT e as autoridades brasileiras.

O grupo de diretores da ITT entre os quais o próprio presidente, general Mc Lee, já têm viagem marcada para o Brasil e, em aqui chegando, estudarão um melhor entrosamento de sua empresa com a EMBRATEL, visando o aproveitamento imediato do satélite a ser lançado em dezembro pelo NASA. Esse satélite interligará a América do Sul, em particular o Brasil, com o esquema mundial de telecomunicações.

Foi o que informou o diretor-geral da ITT, para a América Latina, sr. Mike Travel Wells, esclarecendo que inicialmente o Brasil operará com rádio e telefone, ficando a televisão para uma outra etapa, provavelmente no fim do ano de 1969 ou início de 1970, com vistas à Taça do

Mundo, no México.

DCT AMPLIA REDES

As redes do Departamento dos Correios e Telégrafos serão ampliadas com equipamentos que o Brasil comprará no Exterior, num total de 5 milhões de dólares. O presidente Costa e Silva assinou decreto autorizando os ministros das Comunicações e da Fazenda a negociar e contratar, mediante licitação, a aquisição desse equipamento, mediante financiamento externo e direto de fornecedores.

IRREGULARIDADES

O Tribunal de Contas da União realizará uma auditoria externa na Agência do DCT, em Natal, no Rio Grande do Norte, afim de apurar irregularidades, com o desvio de remessas de dinheiro, denunciado pela imprensa. Essa informação foi prestada pelo TCU ao ministro das Comunicações, prof. Carlos Simas, ficando esclarecido que poderão ainda ser feitas inspeções financeiras em outras agências do DCT. O delegado regional do TCU

no R. G. do Norte, ao tomar conhecimento dessas irregularidades solicitou ao agente do DCT, em Natal, que lhe fornecesse todos as informações sobre o fato, não sendo atendido sob a alegação de que o assunto é alçada da Polícia e não do Tribunal.

Em seu parecer o ministro-auditor Carlinho Huguency disse que cabe à União a responsabilidade por esse dinheiro, já que o DCT para todos os desvios. Dessa forma, o TCU "não somente tem a necessária competência, como deve exercer a devida fiscalização realizando inclusive uma auditoria externa, o que foi aprovado em plenário do órgão."

CUIABA

O governo de Mato Grosso, por intermédio da Teleoeste, vai construir uma linha telefônica que possibilitará perfeito serviço interurbano de Cuiabá com as cidades de Rio Verde, Cosim, Ron donopolis, Jacira e Campo Grande, e desta última com todo o resto do País. Para tratar do assunto os técnicos da Teleoeste mantiveram entendimentos com as autoridades mato-grossenses.

Albuquerque diz que apenas "os homenzinhos da classe média" são contra correção

Depois de defender a manutenção da correção monetária nos empréstimos para aquisição de casa própria, o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, afirmou que "a grita toda contra o programa parte dos homenzinhos da classe média, que almejam morar em Copacabana, de frente para o mar, em apartamentos de três ou quatro quartos."

Bem humorado, citando o padre Hélder Câmara e o economista Celso Furtado, entre outros o Ministro do Interior abriu o ciclo de conferências sobre Racionalização do Trinômio Homem-Terra-Água, no Clube de Engenharia, falando quase duas horas sobre o que representa o Ministério do Interior no atual Governo.

VISÃO GLOBAL

Depois de se referir às presenças do Marechal Juarez Távora, do Embaixador de Israel, Sr. I. Horkari, e de representantes da Petrobrás, da Sudene, do DNOS e da Sudesul entre os que assistiam à conferência, o General Albuquerque Lima disse que iria dar uma visão geral das atividades de seu Ministério, "o que estaria em perfeita relação com o tema da conferência".

Apontando para um gráfico, o Ministro disse que a primeira das missões fundamentais do Ministério é a que trata do desenvolvimento regional, acrescentando que ao assumir o Pásto o único exemplo que existia era o da Sudene, sendo iniciada logo depois a formação da Sudam.

— Apesar das críticas de que estávamos criando vários Sudenes pelo Brasil, incentivamos a

criação de organismos para planejar o desenvolvimento de cada região geo-econômica, dentro, é claro, de suas características.

Referiu-se a seguir a um livro que recebeu do Embaixador Bilac Pinto, mostrando que a França está agora começando a se regionalizar, depois de ver a importância de dar às decisões um caráter regional. Pensam também os franceses, segundo o livro, em fazer os seus próximos orçamentos em termos de região, e não mais setorial, "o que é uma boa ideia para ser aplicada aqui."

OLHO NA AMAZONIA

O Ministro falou em seguida sobre a Amazonia, cuja área representa 52 por cento do total do país, enquanto a população representa apenas 3,7 por cento. Afirmou que desde que assumiu o Ministério passou a defender o conceito de que é preciso olhar para a Amazonia, apesar dos nossos pequenos recursos.

— Esta consciência — disse — hoje já está firmada, com a divisão da região, segundo a política de desenvolvimento e segurança aplicada pelo Governo, nas áreas ocidental e oriental. A segunda, por possuir uma infraestrutura própria, vem recebendo o maior número dos projetos de desenvolvimento feitos para a área, cabendo ao Governo a responsabilidade pela zona ocidental, em termos mais de segurança e de criação da infraestrutura necessária.

Referiu-se também ao decreto do Presidente Costa e Silva fixando em 28 meses o prazo para a construção de uma rede de telecomunicações, ligando a Amazonia ao resto do país e ao

exterior, e aos instrumentos de ação na área — a Sudam e a Superintendência da Zona Franca de Manaus.

O Ministro defendeu também a Zona Franca, afirmando que em apenas um ano a arrecadação do Amazonas dobrou em virtude do crescimento do comércio, e que se as críticas atuais são baseadas no excesso de contrabando o problema é aumentar a fiscalização.

Salientou que as Forças Armadas estão dando plena cobertura à ação de ocupação da Amazônia e que é intenção do Governo colocar lá oito ou dez unidades do Exército, ou mesmo criar o V Exército, segundo afirmação do Presidente Costa e Silva.

NORDESTE COLORIDO

Depois de elogiar a Sudene afirmando que ela conseguiu mudar a mentalidade do povo da região, o Ministro Albuquerque Lima acrescentou: "Pedimos a Deus para que o Governo, através da ação de algum dos seus Ministros, que pode ser até eu, não, atrapalhe o desenvolvimento do Nordeste".

Foi exibido a seguir um filme colorido sobre o Nordeste, do final do qual o General comentou que aquele otimismo todo não significava que tudo ia bem na região, pois inúmeros problemas ainda precisam ser solucionados à Agricultura.

Por último, o General Albuquerque Lima discorreu a respeito do programa nacional de habitação, afirmando que 360 mil casas estão sendo construídas no Brasil atualmente, 70 por cento das quais para as pessoas de renda mais baixa.

A era do espaço vem à terra

Luzes, ferrogens reluzentes "displays" em cores fosforescentes, frizos como mirabolante imagem do futuro! Uma discoteca? Não, absolutamente. Mas, o transeunte para, observa e se espanta.

Assim descrita pelos seus proprietários, Latinas, uma nova loja elegante de Madison Avenue, em Nova Iorque, pode ser chamada de "habitar cósmico". Vende para a juventude. Tanto no aspecto decorativo como nos modelos que oferece, Latinas é um estabelecimento da era espacial. As mais diferentes modas, da sua coleção normal, inclui desde uma jaqueta-culote para judô até "shorts" remanescentes da vesti-

menta dos gladiadores romanos. Entretanto, antes do comprador olhar para as roupas expostas, ele se espanta com os motivos decorativos.

A parede externa de vidro, pontuada de carreiras de colotes de automóvel, faz com que os transeuntes olhem. O interior que também usa essas brilhantes colotes, é forrado com paredes de fibra de vidro, sendo o forro salpicado de luzes de quartzo.

O mobiliário é lição de rigorosa simplicidade. Uma grande mesa de plástico, presa com gonchos e parafusos é cercada de moderníssimas cadeiras estofadas feitas de laminado decorativo For mica branco.

Usado primeiramente apenas em tempos de cosinha, o laminado plástico combinado com as suas centenas de cores e desenhos possibilitou aos projetistas e engenheiros vários usos, com vistas à diversificação na arquitetura e decoração.

Hoje esse material é também usado em cabines de aviões em circuitos impressos que dirigem os passos dos mísseis Polaris e outras aplicações inúmeras.

Latinas faz certa que a era do espaço se torne parte de nossa vivência diária. Se o seu exemplo frutificar, visitar as lojas do futuro será muito agradável para a escolha de um novo guarda roupa.

"LEÕES" PROPORCIONAM DIVERTIMENTO A ASILADAS

Na última reunião do Lions Clube de Florianópolis Centro, os associados presentes, resolveram doar ao Asilo de Orfãos São Vicente de Paula, uma quantidade de ingressos necessários para que as internas daquela antiga casa de assistência social tivessem a possibilidade de assistir o "SHOW PERIQUITOS EM REVISTA", que será levado a efeito nesta Capital a partir do dia 15, no Ginásio Charles Edgar Moritz.

Em data de ontem o Presidente Francisco Evangelista fez entrega dos ingressos a Irmã Diretora daquele estabelecimento, demonstrando, com esta iniciativa, a colaboração do Lions Clube de Florianópolis Centro na promoção da Ação Social de Barreiros e proporcionando àquelas menos favorecidas pela sorte, a assistirem um espetáculo artístico tão festejado e aplaudido em todo o país.

SOCIEDADE PRO DESENVOLVIMENTO DO ESTREITO

O Estreito e a Estação Rodoviária

O ESTREITO E A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA De há muito, como é do conhecimento público, que a construção da Estação Rodoviária que deverá servir à nossa Capital está para ser construída em o nosso Bairro — o Estreito — a Cidade Continente.

Também não faz muito, o Senhor Prefeito Municipal, respondendo interpleção da "SODE", voltava a afirmar que do lado da lá da Ponte Hercílio Luz seria a Estação Rodoviária.

Agora que se sabe, porém, que os estudos estão prontos para a efetivação daquela obra, "gregos e troianos" se irmanam para torpedear aquela realização somente porque ela não tem o seu destino dentro da Capital, isto é, dentro de "Florianópolis — Ilha de Santa Catarina" — no dizer de locutores de uma de nossas emissoras radiofônicas.

Por incrível que pareça elementos há, que no afã de defender que a Estação Rodoviária deva ser dentro da Ilha, chegam a afirmar que a mesma deveria ser no interior da Ilha uma vez que com isto já se estaria forçando aqueles que demandam a Capital a praticar turismo. Tal afirmação, embora possa parecer piada, tem seu fundo verdadeiro uma vez que no centro ou na periferia da Capital (em lugar conveniente), a não ser no Estreito, não existe local para aquela obra.

Acresce, ainda, que a área para a construção da rodoviária do outro lado da ponte já está em grande parte desapropriada e preparada para a localização da mesma daquele lado. Para os que não tiveram a oportunidade de ver a planta da construção e os trabalhos que serão feitos para o acesso livre para a mesma terminal, tal realização será impossível e, muito mais que isso, inadmissível. Todos os defeitos e desvantagens serão, sabemos nós, trazidos à luz para evitar que o Estreito seja o bairro indicado para a construção da Estação Rodoviária. Sabemos mesmo que organizações e entidades classistas estão se movimentando para torpedear aquela realização. Mas seria interessante que procurassem apresentar uma solução para a escolha de outro local dentro da Ilha, junto ao centro, para a construção da Estação Rodoviária.

Hoje que se fala em termos da grande Florianópolis, e para isso devemos cooperar todos nós, estejamos no centro de Florianópolis, ou em Barreiros como em Coqueiros, ou no Estreito, não é possível que se pretenda esquecer que Florianópolis não é apenas a Ilha.

Embora como filho adotivo, e por isso mesmo pouco bem tratado, o Estreito também pertence a esta Comunidade. É conveniente que aqueles que desejam vê-lo prosperar como parte integrante da Capital não se esqueçam disto...

Desequilíbrio orçamentário e as inversões inadequadas são causadores da inflação

A presença de desequilíbrio no Orçamento da União, assim como a escolha inadequada dos investimentos a serem realizados são as causas principais do constante aceleração do processo inflacionário.

Fixando-se nesse ponto-de-vista para explicar alguns aspectos deficientes da economia nacional, o ex-Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, expressou a sua opinião sobre a atual política do Governo, ao anunciar, o Sr. Glycon de Paiva como o homem de visão de 1968.

POLÍTICA

Na opinião do Sr. Gouveia de Bulhões, o Governo, até certo ponto, vem sendo muito bem sucedido na compatibilização entre o índice de inflação e o aceleração do desenvolvimento, fazendo com que este, em parte, chegue a compensar aquele.

Acredita que seja bastante acertada a política que o Governo federal vem empregando junto às questões cambiais, além de estar prestando grande ajuda ao desenvolvimento das indústrias, através de uma assistência mais adequada, e a agricultura. A sua única restrição se prende ao fato de as autoridades não exercerem uma política orçamentária mais enérgica.

A outra deficiência que encontra para a existência de um processo acentuado de inflação, está relacionada com a atuação de investimentos mais racionais. Declarou que sempre ao se investir em determinado serviço, ou obra, deve-se procurar uma ou mais alternativas para aquilo que se vai executar, estabelecendo-se, então, por meio de comparação, a forma mais viável e econômica de realização.

Guarnições encerram os preparativos

O Metrópol em nova excursão

Nova excursão realizará o E.C. Metrópol, após sua visita a Jaraguá do Sul, amanhã quando enfrentará o Boependi, local, e já tem marcado alguns jogos para Goiânia e Brasília e deverá iniciar sua excursão na semana vindoura. Os dirigentes metropolitano já acertaram com o Presidente da FCF a ida de José Carlos Bezerra para apitar os jogos em Jaraguá e Joinville e de Gilberto Nahos para acompanhar a equipe nos jogos de Goiânia e Brasília. O Metrópol E.C., além de projetar nosso futebol pelo Brasil, prestigia ainda os árbitros catarinenses. Espera a equipe de Dite Freitas, com todos os amistosos que vem realizando, apresentar em março vindouro uma equipe bastante treinada para enfrentar o Botafogo do Rio de Janeiro nos jogos da Taça Brasil.

Grande Jogadas Esportiva Tricolor - Campeonato Carioca de 69

PATROCÍNIO DE SÃO PAULO F.C.

O São Paulo F.C., lança para o próximo ano, uma nova modalidade de Concurso Esportivo, onde os participantes terão a oportunidade de concorrer a inúmeros prêmios.

O clube abrirá inscrição a quem desejar participar no valor de NCR\$ 20,00 dando direito ao concorrente participar semanalmente do campeonato carioca com seus palpites, que poderá ser feito pelo seguinte sistema de pagamento: INTEGRAL — DUAS PRESTAÇÕES DE NCR\$ 10,00 ou QUATRO PRESTAÇÕES DE NCR\$ 5,00.

O pagamento das prestações deverá ser iniciado em NOVENBRO de 1968, tendo em vista o início dos campeonatos Regionais a partir de JANEIRO de 1969, conforme CALENDÁRIO ESPORTIVO aprovado pelo CBD.

Portanto caro simpatizante do São Paulo F.C., faça hoje mesmo sua inscrição, restituindo ao clube o cupom abaixo:

PREMIOS QUE SERÃO DISTRIBUIDOS AOS VENCEDORES NO FINAL DO CAMPEONATO PARA QUEM FIZER MAIOR SOMA DE PONTOS.

1. — Colocado NCR\$ 2.000,00; 2. — NCR\$ 1.500,00; 3. — NCR\$ 1.000,00; 4. — NCR\$ 800,00; 5. — NCR\$ 600,00; 6. — NCR\$ 500,00; 7. — NCR\$ 400,00; 8. — NCR\$ 350,00; 9. NCR\$ 300,00; 10. — NCR\$ 250,00; 11. — NCR\$ 200,00; 12. — NCR\$ 150,00; 13. — NCR\$ 140,00; 14. — NCR\$ 130,00; 15. — NCR\$ 120,00; 16. — NCR\$ 110,00; 17. — NCR\$ 100,00; 18. — NCR\$ 90,00; 19. — NCR\$ 80,00; 20. — NCR\$ 70,00.

25 (vinte e cinco) prêmios no valor de NCR\$ 20,00 para os colocados de números 21 a 45.

ACUMULADA FIXA: Será conferido o prêmio de NCR\$ 500,00 ao concorrente que fizer maior número de pontos em uma rodada, durante todo o Campeonato.

PRÊMIO EXTRA: Será conferido o prêmio de NCR\$ 60,00 ao último colocado e NCR\$ 40,00 ao penúltimo colocado, somente para o concorrente que participar de todas as rodadas do campeonato.

Em todas as colocações e demais prêmios a serem distribuídos, em caso de empate, os mesmos serão divididos proporcionalmente.

Todo o concorrente deverá colocar com uma semana de antecedência da rodada seguinte os seus palpites em uma urna que será lacrada, pelos membros da comissão e concorrentes presentes, e que só será aberta após a realização dos jogos da rodada, para a computação de pontos a cada participante.

O regulamento do referido Concurso será distribuído aos concorrentes, juntamente com as rodadas do Campeonato Carioca de 1969.

"Trabalhando com perseverança conseguiremos superar nossos obstáculos".

Figueirense e Postal, amistoso de amanhã

Figueirense e Postal Telegráfico acertaram para a tarde de amanhã — feriado — a realização de uma pelé entre os seus times de profissionais, tendo por local o estádio "Orlando Scarpelli" e com início previsto para às 15,30 horas. É a quarta pelé que o alvinegro realizará com seu novo time que está invicto, com dois empates e uma vitória sobre o Avaí.

instalamos peças VW originais com garantia

revendedor autorizado Volkswagen

C. Romos — rua Cel.
Pedro Demora, 1466

Hoje é véspera de regata e, assim, é dia de apronto das guarnições que a ela concorrerão. Serão treinos puxados pela manhã e leves à tarde. A parte física das guarnições já foi cuidada no seu todo. Restam os últimos retoques da parte técnica que é mais importante. A baía sul deverá, pela manhã e à tarde, oferecer um aspecto diferente dos dias que antecedem as competições. Todos querem ver e testar melhor suas guarnições, observar atentamente os movimentos dos remadores individualmente e por equipe, para melhor tirar conclusões sobre as possibilidades desta ou daquela guarnição. Não se trata de uma regata que conta pontos. A luta que os clubes travam é para ter o maior número possível de atletas seus na representação da Federação Aquática de Santa Catarina que a 15 de dezembro, em Porto Alegre estará tentando conquistar pela primeira vez o Campeonato Brasileiro de Remo. O importante para todo catarinense que se preza é ver em águas gaúchas a verdadeira força do nosso remo. Há a

atrapalhar o clubismo. Nossos clubes não se entendem e com isso quem tem a perder é o remo barriga-verde. Com um técnico de fora, com um bom período de tempo entre nós, as coisas seriam outras. Mas, isso já foi tentado através do alemão Rudolf Keller que não conseguiu mais do que um vice-campeonato, com os cariocas uma vez mais ditando cátedra. Mas, hoje estamos melhor servidos de valores e adotando técnica mais aprimorada. Só que a FASC não vê possibilidade de formar guarnições com elementos dos três clubes que constituem a força do nosso remo. As eliminatórias de amanhã, sábado e, se houver necessidade de uma terceira disputa, domingo, todas no período da manhã, vão dizer quem vai a Porto Alegre envergar a camiseta da entidade presidida pelo desembargador Ari Pereira Oliveira. Estarão em disputa sete páreos, alguns dos quais deverão ser renhidos, apesar dos pronunciamentos contrários que colhemos de muitos "entendidos" no assunto. A disputa começará com o quatro com que colocará na raia Riachuelo, Martinelli e América, este de Blumenau, aparecendo como favorito o primeiro que remará com Ardigó, Ivan, Base e Vahl. O Martinelli, que havia anunciado sua desistência do páreo, voltou atrás e formou um quatro que, dizem, pode ameaçar a vitória do seu rival. A guarnição, que antontem reiniciou os preparativos, revelando ser excelente, ainda mais remando no barco com timoneiro na proa que fará seu debut na baía sul, integrada por Mauro, Teixeira, Vadio e Passig, remando pelo sistema Motoguzzi.

Os dois primeiros e o último pertencem ao oito e o penúltimo tem treinado com afino no dois com e no oito. Todos se entendem muito bem. O América não nos parece constituir-se em ameaça às pretensões de alviceleste e rubro-negros. Um grande duelo na baía sul. A seguir teremos o páreo de dois sem, competindo apenas Martinelli e Riachuelo. Aliás, o clube da Rita Maria é o único que se apresentará em todos os páreos do programa, pois além de tentar representar Santa Catarina no maior número de páreos, visa testar suas possibilidades para a conquista, no próximo ano, do campeonato catarinense de remo, correspondente ao ano em curso, pela quarta vez consecutiva. O Martinelli vai correr com Luiz Carlos e Saulo que deverá vencer a dupla Marinho-Filomeno que está bem treinada e deverá exigir bastante dos rubro-negros. No terceiro páreo, veremos o duelo que a todos empolga mais que qualquer outro páreo. Edinho, tricampeão, contra Liguinho, a revelação martinelina que o derrotou por grande diferença nas regatas de Saco dos Limões. Será, acreditamos, um páreo difícil, com um como outro reunindo categoria e "garra" para cruzar o balizamento de chegada como vencedor. O desejo de desforra do remador aldistista é grande, mas Liguinho se preparou convenientemente para de novo surpreender o ex-remador do Riachuelo. Riachuelo e Cachoeira lutarão pelo terceiro posto. Logo após, teremos o páreo de dois com com a dupla aldistista Chirighini-Alfredo remando no

res probabilidades de vitória, pois enfrentará Edson e Pedraço, que os riachuelinos consideram uma boa guarnição, podendo surpreender. No quinto páreo, o quatro com do Riachuelo transformado no quatro sem enfrenta, talvez, a mesma guarnição do América. Deverá alcançar outra vitória o Riachuelo. A seguir, teremos a disputa de double-scull, a qual, como no páreo de skiff, levará a raia quatro concorrentes, exatamente os mesmos do páreo individual. A dupla Liguinho-Oleinisch parece reunir maiores chances de vitória, devendo, porém, ser ameaçada de perto pela dupla aldistista formada por Edinho e Heinz. O Riachuelo concorrerá com Marinho-Filomeno, os mesmos da guarnição de dois sem, que talvez venham a surpreender, pois como as demais guarnições, treinaram com muito afino. O Cachoeira, dada a falta de informes sobre as atividades do clube, virá, parece-nos, para testar seu remador que, se não nos enganamos, representa a nova geração do clube. Finalmente, como fecho da regata, teremos o páreo de oito, no qual estarão sustentando o bom duelo as guarnições do Martinelli e do Riachuelo, com o Aldo Luz tentando surpreender. O Martinelli a julgar pela maior categoria de seus integrantes, leva ligeiro favoritismo, embora muitos achem que o Riachuelo, remando no novo barco construído por Fernando Ybarra e que é considerado o mais leve de Santa Catarina, se credencia a levar de vencida a disputa. Os palpites chovem na cidade, mas a resposta será dada nas disputas que a FASC programou para amanhã, sábado e domingo (se houver necessidade), quando, espera-se, venham a vencer os melhores.

O REMO NO SÉCULO PASSADO

O esportista Luiz Oscar de Carvalho, a quem o esporte do remo de Santa Catarina e principalmente o Clube Náutico Francisco Martinelli está a dever os mais assinalados serviços, entregou-nos, para que viesse a figurar nos nossos arquivos, dando oportunidade de um dia vir a ter necessidade quando se pretender fazer história sobre o esporte barriga-verde, as notas que foram extraídas do jornal "O ARGOS", de 19 de novembro de 1861, que aqui se editava, revelando que naquele tempo já se fazia esporte náutico em nossa terra. Ressalte-se que, no mesmo jornal, porém de 5 de novembro de 1861, deparou-se com a seguinte nota, respeitante a ortografia da época: "Consta-nos que se trata de organizar uma sociedade para o divertimento de Regatas. Muito desejamos q'esses cavalheiros que se puzeram a testa dessa empreza, levem avante os seus intentos, porque desta sorte teremos mais uma distração, que nos livrará d'algumas horas de insupportável apathia q'tão nociva se tem tornado aos nossos costumes". A referida nota justifica a menção feita à sociedade, na descrição da regata efetuada em 17-11-1861, o que demonstra que, na data da mesma regata, a Sociedade já era uma realidade. Vamos, agora, a reportagem que acima nos referimos: NOTÍCIAS (Indicações feitas pelo professor Altino Flores, extraídas de suas notas históricas) — A REGATA — É muito natural que os nossos leitores quisessem ter notícia, de quanto se passou nesse entretenimento, na folha de ontem, mas não nos foi possível satisfazê-los, por diferentes motivos, que deixamos de mencioná-los por não nos tornar demasiadamente prolixos; vamos, segundo nossa promessa, esboçar toscamente esse bello espectáculo marítimo, o 1º que se dá nesta capital. Este trabalho deveria ser desempenhado por melhor obreiro, mas como nenhum dos bons se quiz encarregar delle, cumpre-nos executá-lo do modo seguinte: Por estar um pouco forte o vento pelo lado do norte, não teve lugar a corrida dos páreos na Praia de Fôra, e sim na pequena enseada da rua do Menino Deus, lugar menos próprio para serem convenientemente apreciadas as corridas pelos espectadores; mas, enfim, em tal caso foi o mais azado. As 4 horas da tarde, de domingo último, tempo designado para começar o entretenimento, subiram ao ar vários

foguetes, e a este signal o povo foi occupando toda a extensão da rua do Menino Deus, desde a ponte do Vinagre até o atro da capella do mesmo Orago. O mar estava bem provido de lanchas, escaletes, canoas & c., todos embandeirados; aqueles que não fazião parte dos páreos, cheios de espectadores de ambos os sexos; cada um dos páreos estava com a sua guarnição uniformizada, tendo à ré o estandarte nacional e avante o respectivo signal com a competente inscripção em bellos caracteres dourados. Tudo se achava na melhor ordem e regularidade, e dirigido por habéis profissionais. A Directoria conseqüiu do Sr. Alexandre José Pinto a sua espaçosa casa, situada no fim das que guarnecem essa rua, para ponto de reunião da Sociedade e dos seus convivas. No interior desse edificio havia duas grandes mezas bem providas de doces de diferentes especies e profusão de garrafas derefrescos, de que se servirão os convivas e outras pessoas que alli estavam. Na frente da casa tocava excellentes peças a bella banda de música marcial do deposito. Reinou effectivamente entre a multidão acumulada cordial harmonia, característico do povo cathariense. Agora, passaremos a dar conta do que se passou relativamente a corrida dos seis páreos.

1º Páreo — Escaleres de seis remos — PHENIX — de propriedade do sr. Wenceslao Martins da Costa, e outro do vapor Parnahyba. Ganhou a Phenix.

2º Dito — Escaleres de quatro remos — CANARIO — pertencente ao patacho de guerra Activa e — OJEDA — de propriedade do mesmo Sr. Wenceslao — Ganhou o — Canario.

3º Dito — Balleiras de quatro remos — Amphitrite — de propriedade do Sr. Coronel Sabino, e — Esmeralda — do sobredito Sr. Wenceslao. Ganhou a — Amphitrite.

4º Dito — Escaleres de palamenta, pertencentes a Companhia da Menores, e a Capitania do Porto, guarnecidos com doze remos. Ganhou a de Menores.

5º Dito — Escaleres — Canario e — Ojeda — tripulados por marinheiros. Ganhou o — Ojeda.

6º Dito — As balleiras — Amphitrite e — Esmeralda — guarnecidas por marinheiros. Ainda ganhou a — Amphitrite.

Eis quanto cabe na nossa apoucada intelligencia referir sobre esse innocente passatempo, que veio interromper nesses poucos momentos a insipidez em que vivemos, facto notavel em uma cidade populosa como já é a do Desterro. Terminou a função por um esplendido baile offerecido aos socios, no salão do Paraíso Desterrense, que foi bastante concorrido. Em todos esses actos reussumbramos verdadeiro entusiasmo e animação da parte dos convivas.

É interessante mencionar que no mesmo jornal encontramos, em vinhetas e sem autoria, as seguintes quadras:

A PEDIDO

(Dedicado à balleira Amphitrite)

Como raio veloz sulcando os mares

Sem temer de Eólo o furacão

Tu que possues no mar o teu [império]

Quem pode interromper tua missão?

Ao Antartico Polo ao de Calisto,

Qual subtil pensamento, navegando

A Esposa de Neptuno galhofeira

O argenteo campo azul já vai [cortando]

De um ponto a outro ponto em [voo rapido]

Qual gentil elegante Beija-Flor,

Tremulas da Victoria o Estandarte

Entre vivas, e ovações ao vencedor.

Esses versos foram datados em

"Desterro 19 9bro. de 1861".

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas.

No meio de tanta coisa ruim dentro do esporte, meio de tantos sacrifícios, apparecem, de quando em o'legria, que vêm provar que o esporte é realmente força capaz de unir os homens, estreitar os laços de amizade, proporcionando inclusive espectáculos de le de e disciplina, técnica e entusiasmo. São essas coisas oinda montém no esporte certos homens que a ele se dicam de corpo e alma, mas que, vez por outra, abandonam as lobutas esportivas. O esporte principal te o futebol não pode prosseguir da forma em que se desenrolando, apresentando uma série de problemas ocasionais, é verdade, mas que acabam por tumultuar o campeonato, onde a falta de compreensão e despo dade têm sido a nota marcante, dada por alguns desportistas, que põem inclusive, em má situação o nome das equipes e das próprias cidades. Realmente, bagunceiros não são representantes de ninguém, não primem a palavra dos clubes, e só podem ser os representantes da anarquia, da desordem e geralmente, pre são os mesmos, conhecidos por todos. Mas para dos maus, poucas linhas bastam. Falemos do que bom tem o esporte, da aproximação que ele propõe entre homens, do entendimento, da desportividade, se pre enciamos bellos espectáculos, se tratamos com leais, educados, técnicos é porque as cúpulas, que regem, os homens que por eles são responsáveis, exemplo vivo e dignificante de uma linha serena. Ex plos bastam e nada mais. As equipes realmente a lhores, jogam e deixam os outros jogarem futebol, longo de suas partidas, desde os jogos da Taça Brasil Metrópol tem mostrado isso aos seus visitantes os torcedores em todo o Estado e fora d'ele. Prefere com a bola, com o gol e esquece o árbitro. Mostra técnica e disciplina, e vai angariando simpatia por onde passa lo que de bom apresenta. É um exemplo digno de grande equipe e os méritos indiscutivelmente são da 'a que dirige a equipe. Exigir, mas dar primeiro o olo. Felizmente, tais exemplos por certo serão copor por equipes que enfrentam e tem enfrentado o cam do Estado. Juventus x Metrópol deram ao grande pco de Rio do Sul edificante exemplo de desportividade, lealdade, disciplina e educação, num jogo em que guém venceu, mas em que venceu o futebol catarinense.

Diz um velho ditado: "Em toda boca fechada entram mósens". Lógico. O exemplo é válido, principalmente para aqueles que falam ou escrevem o que devem, e, depois, se arrependem, ou por é-se ou por motivo, justo ou não, voltam atrás de suas decisões, malmente quase todo ser humano tem аллергия a crítica clara. Sômente à crítica, porque de elogio ninguém clama. Mas temos que convir que todo aquele que ge, face a observação de grande parte da opinião pco, tem que ser fatalmente criticado e nesses momentos que se deve ter serenidade, pois muitos julgam a ca como um mal nefasto para os brios de um homem, uma desmoralização contra sua pessoa. Logicamente, guns criticam de forma desleal, desleal e até caluniosa. Mas não é o caso de nossa imprensa, mormente a Capital. Temos que lembrar que nem todos têm o mesmo estilo de escrever ou de falar num microfone, e como nem todo tem o mesmo estilo em referir uma da ou dirigir determinados Departamentos Administrativos ou jogar da mesma forma. Contudo, temos visto por outra, a imprensa reclamar de que fulano ou sicano foi reclamar de críticas recebidas, ou então essa mesma prensa divulgar fatos reais que chegaram ao conhecimento d'elles, devido a certas ações impensadas de determinados árbitros que se acham visados pela crônica esportivizada, que julgam que a crônica não tem o direito de dizer que tal lance foi assim ou foi apitado errado. convenhamos, não se pode obrigar alguém a dizer o que se deseja que fosse dito. A imprensa é livre, e de que não haja ofensa, desde que a moral não seja tocada, não se pode reclamar de tais comentários. Se a polémica e, às vezes, muitos pretendem mesmo é com o nome em evidência, querendo fazer daquele probio, ou daquela célebre frase, uma realidade: "Fale mal, mas fale de mim". Ninguém tem obrigação de falar outro quando a função requer que tal pessoa conhecedora do assunto. Temos visto casos de muitos charem ruim tal crítica, outros se aborrecerem por certos dirigentes do interior preferirem outro árbitro Surgem officios, telegramas de desagravo, e no final do volta às boas, porque o esporte é assim mesmo, beça fria, pessoal, pois a crítica é uma forma de melhorarmos tudo na vida e, quando se estiver aborrecido, te-se até três, pois o silêncio é a melhor resposta que da existe. É claro, desde que não sejamos desmoralizados.

Govêrno controla preços do varejo nas grandes cidades

As margens de lucro com que está operando o comércio das principais cidades do país serão examinadas por inspetores do Conselho Interministerial de Preços. A decisão foi tomada em reunião do secretário-executivo do CIP, Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz, o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, e o Ministro Delfim Neto.

Os inspetores foram selecionados especialmente pelos Srs. Chateaubriand Bandeira Diniz e Enaldo Cravo Peixoto e receberão uma identificação dos dois órgãos — CIP e Sunab — credenciando-os para o levantamento, que será feito com o confronto dos preços de venda do comércio em suas notas fiscais de compra.

PREÇOS DO COMÉRCIO

A comparação permitirá a aplicação da Resolução no. 10 do Conep, que determina que o comércio não poderá aumentar sua margem de lucro acima da média verificada nos dois biênios anteriores e que continua em vigor porque o Conselho Interministerial de Preços ratificou todas as resoluções da Conep.

Segundo os técnicos do CIP, o levantamento, além de evidenciar os abusos que poderiam estar sendo feitos na comercialização de alguns produtos, possibilitará maior eficiência nos trabalhos de acompanhamento de custos desenvolvidos pelo Conselho.

Dessa forma, o Conselho Interministerial de Preços completa o circuito para o controle total das principais atividades econômicas, cobrindo, agora, além do setor da produção, o setor da comercialização. Além das indústrias básicas que estarão sob o controle do CIP, entra agora o comércio e os técnicos estudam a possibilidade de chegar também ao comportamento preços, custos do setor de serviços.

Estas medidas fazem parte de um amplo esquema de entrosamento de todos os órgãos governamentais para controlar a evolução dos preços e evitar alta sem correspondência nos custos de produção. O CIP adotará medidas punitivas para os infratores com corte do crédito e perda de incentivos fiscais.

ESPECIALIDADES CIMO

DORMITÓRIOS
DE CASAL
E SOLTEIRO

COPAS
DE
FÓRMICA

CONJUNTOS
ESTOFADOS

COLCHÕES DE MOLA E ESPUMA

Móveis inteiramente desmontáveis
(Cabem em qualquer espaço, inclusive no elevador)
Primoroso acabamento
Assistência permanente (inclusive com reposição de peças)
Melhor preço e as melhores condições
Finíssima apresentação
Sugestões de bom gosto para o conforto do lar.

SALAS
DE
JANTAR

TAPÊTES
E
FORRAÇÕES

MOVEIS
DE
ESCRITÓRIO

MÓVEIS CIMO
Jerônimo Coelho, 5 - FLORIANÓPOLIS

Govêrno dá autorização para 11 novas sociedades de crédito imobiliário

Onze novas vagas para a instalação de sociedades de crédito imobiliário foram criadas pelo Conselho Monetário Nacional, sendo a decisão divulgada pelo Banco Central, através do Comunicado GEMEC no. 11.

Guanabara e São Paulo não se incluem entre as localidades sedes das instituições a serem autorizadas. O Comunicado define a distribuição nacional das instituições e fixa o capital mínimo de cada uma, orientando os interessados quanto aos critérios para aceitação de solicitações.

ONZE VAGAS

"A Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central do Brasil comunica aos interessados que, com base no § 10. do Artigo 20 da Lei no. 4.864, de 29-11-65, o Conselho Monetário Nacional decidiu criar 11 (onze) vagas para instalação de Sociedades de Crédito Imobiliário, distribuídas da seguinte forma entre as regiões em que o Banco Nacional da Habitação dividiu o território nacional para fins da atuação das unidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação:

1a. Região (Amazonas, Pará, Acre, Roraima e Amapá) 2 (duas) sociedades com sedes a agências na própria região; 2a. Região (Piauí, Maranhão e Ceará) 2 (duas) sociedades com sedes e agências na própria região; 4a. Região (Sergipe e Bahia) 1 (uma) sociedade com sede em Salvador e agência na própria região; 5a. Região (M. G., Goiás, Distrito Federal e Espírito Santo) 2 (duas) sociedades com sede, uma em Belo Horizonte e uma em Vitória e agências na própria região; 6a. Região (Guanabara e Estado do Rio de Janeiro) 1 (uma) sociedade com sede em Niterói e agência no Estado do Rio de Janeiro; 7a. Região (São Paulo, Mato Grosso e Rondônia) 1 (uma) sociedade com sede e a-

gência no Estado de Mato Grosso ou Território de Rondônia; 8a. Região (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) 2 (duas) sociedades com sedes e agências nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

2. A distribuição de agências de que trata o item precedente, será feita por livre escolha das sociedades interessadas, dentre as praças eleitas pelo Banco Nacional da Habitação no âmbito das respectivas regiões, obedecendo o critério de prioridade fixado no item 5 abaixo.

3. As sociedades postulantes deverão comprovar a capacidade técnica e experiência de seus dirigentes no ramo imobiliário que os capacite à gestão deste tipo de instituição financeira.

4. A comprovação de que trata o item anterior será feita perante o Banco Nacional da Habitação que expedirá certificado válido unicamente para instruir o pedido de autorização formulado a este Banco Central, nos termos do presente Comunicado, vedada qualquer menção ao referido documento para outros fins.

5. Consideradas prioritariamente as propostas apresentadas por sociedades constituídas por empresários radicados na própria região, as autoridades serão concedidas, dentro do número de vagas constante do item 1, àquelas sociedades que, preenchidas as condições acima especificadas e atendidas todas as demais disposições regulamentares atinentes à matéria, possuam maior capital registrado, ou que façam maior proposta de fixação de capital, comprovada na forma do item 6, estabelecidas, para todo o território, as importâncias mínimas de:

NCR\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros novos) para as 1a. e 2a. regiões; NCR\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros novos) para a 4a. região; NCR\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros novos) para as 5a.

7a. e 8a. regiões; e NCR\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos) para a 6a. região. nhadas à Gerência de Mercado de Capitais (Praça Pio X no. 7 — 9o. andar — Rio de Janeiro — GB), em envelope lacrado, no prazo improrrogável de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da data deste Comunicado, instruídos com o certificado de que trata o item 4 acima e cheque, sacado contra o Banco do Brasil S. A., a favor do Banco Central do Brasil, e passível na praça do Rio de Janeiro (GB), de valor equivalente a 50 por cento, no mínimo, do capital declarado.

7 — A concorrência de empate em número superior ao das vagas oferecidas, apurada na forma prevista no item 5 deste Comunicado, será solucionada mediante a recepção durante 5 (cinco) dias, somente daquela postulante colocadas em igualdade de situação, de novas propostas de fixação de capital, comprovada na forma do item 6.

8 — Para preenchimento das vagas de que trata o presente anúncio, não serão aceitos pedidos de criação de Carteira de Crédito Imobiliário nas Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, admitindo-se somente a expedição de cartas atentes para Sociedade de Crédito Imobiliário.

9 — Poderão ser credenciados pelo Banco Central, mediante requerimento, nos termos do Art. 30 do Decreto-Lei no. 70, de 21 de novembro de 1966, como agentes fiduciários, o Instituto de Resseguros do Brasil e as seguintes instituições financeiras:

a) bancos comerciais; b) sociedades de crédito e financiamento; c) caixas econômicas; d) bancos privados de investimento ou de envolvimento e bancos oficiais; e) sociedades de crédito imobiliário; e f) associações de poupança e empréstimo.

10 — Fica revogada a Circular no. 79, de 10-3-67".

Mamona: crise já foi superada

O Comitê de Gestões da Comunidade Econômica Europeia, comumente chamada de Mercado Comum Europeu, decidiu não aplicar o "montante compensatório" sobre as importações de óleo de mamona do Brasil, devido à oposição dos representantes da Alemanha, Holanda e Bélgica. Essa informação procedeu de Bruxelas, transmitida às autoridades brasileiras pelos nossos representantes junto à CEE. A decisão fundou-se no argumento de que seria impossível estabelecer uma comparação dos preços brasileiros com os preços da "baga" de mamona chinesa, que não está sendo oferecida atualmente ao Mercado Comum Europeu.

Até a semana passada, tinha-se como quase impossível evitar que fosse aplicado sobre nossas importações o chamado "montante compensatório", contra a qual vinha reagindo a missão diplomática brasileira, por

considerá-lo como medida discriminatória que encobria a presença de setores industriais dos países comunitários, de substituir a compra do óleo do Brasil pela importação de baga de mamona.

"MONTANTE COMPENSATÓRIO"

O "montante compensatório", que seria uma taxa de valor equivalente à diferença entre o preço de custo industrial do óleo produzido nos países comunitários (390 dólares por tonelada métrica) e o preço CIF do produto brasileiro pago pelos importadores vindo sendo reivindicado pela Associação das Indústrias Trituradoras da Comunidade. A alegação para aplicar tal medida era a de que estava muito baixo o preço do óleo brasileiro, que em agosto girava em torno de 305 dólares CIF porto de Rotterdam, de onde o nosso produto

se escoa para os importadores. Em setembro a média situava-se ao redor de 345 dólares CIF Rotterdam, mas persistia aquela alegação. Ocorreu, entretanto, que ainda na semana passada importadores comunitários recusavam ofertas de óleo de mamona do Brasil, considerando por demais altos os seus preços, mesmos os que caíram a 397 dólares por tonelada métrica.

Finalmente, veio a informação de que o Comitê de Gestões da CEE decidiu de aplicar nas importações do produto brasileiro o chamado "montante compensatório".

QUANTO O BRASIL VENDEU AO MEC

Este ano, no período de janeiro a julho, o Brasil exportou para o Mercado Comum Europeu 20.988 toneladas de óleo de mamona, no valor de 7 milhões e 505 mil dólares.

Govêrno cria mais 51 órgãos fiscais

Com o objetivo de tornar mais eficiente a ação de combate ao contrabando, o governo instalará, sob forma de alfândegas, órgãos de execução, vigilância e fiscalização de tributos federais em 51 cidades-chaves brasileiras.

As cidades onde serão localizados os órgãos são: Acaguá, Angra dos Reis, Aracaju, Bela Vista, Belém, Belo Horizonte, Boa Vista, Brasília, Cabedelo, Campinas, Capacet, Corumbá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Foz do Iguaçu, Guarajá-Mirim, Ilhéus, Imbituba, Itajaí, Itaquí, Jaguarão, Laguna, Livramento, Macapá, Maceió, Manaus, Natal, Niterói, Paranaíba, Parnaíba, Pelotas, Ponta-Porã, Porto Xavier, Quaraí, Recife, Rio de Janeiro,

Rio Grande, Salvador, Santos, São Luís, São Paulo, São Francisco do Sul, São Sebastião, Uruguaiana, Vitória e Xui.

HOMENS-RAS

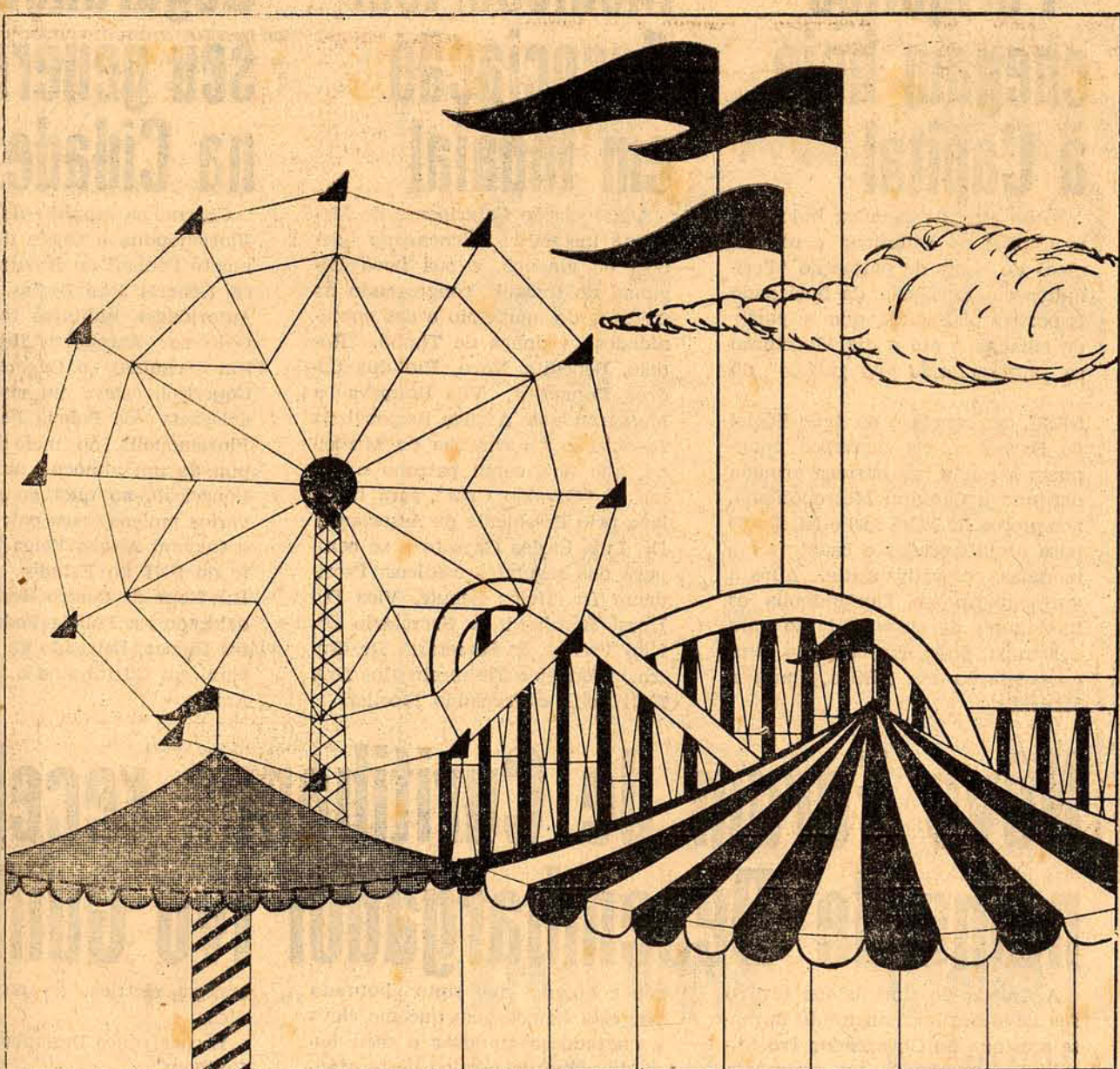
O presidente Costa e Silva concedeu medalhas de distinção de primeira classe aos homens-ras, José Cavalcanti Braga da Silva e Clodoaldo de Oliveira Filho (a este em caráter "post-mortem") os quais, em abril último, retiraram tripulantes do rebocador "Patrão Mor Araujo", nas proximidades do "pier" da praça Mauá, na Guanabara. O rebocador estava a uma profundidade de 12,5 metros e alguns de seus tripulantes ficaram presos na casa de máquinas.

HORARIO

O horário de trabalho dos agentes fiscais auxiliares e dos guardas aduaneiros foi fixado em 40 horas semanais, podendo essa jornada ser estendida aos sábados, domingos e feriados, no interesse do Tesouro, ou tendo em conta o volume e urgência das atividades.

APOSENTADORIA ESPECIAL

Foi sancionada ontem a lei que restabelece a aposentadoria especial, pelo exercício de atividades penosas, insalubres e perigosas, para categorias profissionais que a ela faziam jus, até maio deste ano, mas que a haviam perdido através da nova legislação.



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo.
stands, barracas, demonstrações.

a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em brinquedos nacionais e estrangeiros.

traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos,
no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.

1ª

febrinco

Catarinenses votarão amanhã em 107 municípios

Dos 107 municípios catarinenses convocados para as eleições municipais, somente Lajes chega a despertar a atenção da opinião pública estadual pela importância política que representa e pelo número de eleitores — cerca de 34 mil — que possui.

Todos os demais grandes municípios do Estado terão as suas eleições no ano que vem, num pleito que poderá definir o panorama sucessório de 1970. Dos 900 mil eleitores até aqui inscritos em Santa Catarina, apenas cerca de 300 mil estarão aptos a votar nas eleições de amanhã ou seja, um terço.

A SUCESSÃO DE LAJES

Lajes é município tradicionalmente pessedista, e a Arena foi buscar no Deputado Aureo Vidal Ramos, vice-presidente da Assembleia Legislativa e pertencente aos quadros do extinto PSD, o nome com que disputar a prefeitura. Com o propósito de manter a harmonia interna do Partido, o candidato a vice-prefeito foi apresentado pela ex-UDN, na pessoa do Sr. Renato Valente.

O MDB, contudo, concorre com três candidatos. O principal deles é o Deputado Evilásio Caon, líder da Oposição da Assembleia e ex-líder do PTB. Outro candidato é o Sr. Alvaro Ramos Vieira, ex-udenista, que acompanhando a decisão do seu irmão, o ex-Deputado Laerte Vieira, optou pelo MDB, pelo qual é suplente de deputado estadual. O terceiro candidato, para a prefeitura de Lajes, a Oposição foi buscar no clero, o padre José Moreira.

Apesar de os candidatos da Arena terem praticamente assegurados

cêrca de 70% da votação em Lajes, o Partido não se encontra inteiramente unido. Elementos da cúpula da agremiação pertencentes à antiga UDN estimulam veladamente as candidaturas oposicionistas, pois a ninguém mais que à ex-UDN interessaria uma derrota ou uma vitória pouco expressiva de um candidato expessedista no município. O próprio Vice-Governador Jorge Bornhausen esteve reunido, na última semana, com o estafe dos candidatos da Oposição na cidade de Lajes.

O Deputado arenista Evaldo Amaral, pertencente à facção udenista, fez há dias pronunciamento público recomendando os candidatos do MDB. No entanto, em contrapartida, a cúpula do ex-PSD instalou-se em Lajes para dar todo o seu apoio aos candidatos da Arena. O próprio Governador Ivo Silveira, no último fim de semana esteve naquele município fazendo campanha pelos Srs. Aureo Vidal Ramos e Renato Valente. O ex-Governador Celso Ramos ficou vários dias em Lajes — onde exerce enorme influência — em intensa movimentação eleitoral em favor dos candidatos da Arena.

RIVALIDADE NA ARENA

Com exceção do vale do rio do Peixe, o panorama pré-eleitoral dos demais municípios não é muito diferente do que se apresenta em Lajes. No sul, no extremo-oeste no vale e alto vale do Itajaí, bem como no norte do Estado, a luta interna da Arena assume proporções maiores e mais significativas que as rivalidades entre o Partido situacionista e a Oposição. Na realidade, a disputa eleitoral propriamente dita não se trava, na maio-

ria dos municípios, entre Arena e MDB; a rivalidade é muito mais acesa entre as facções da ex-UDN e do ex-PSD que se acotovelam dentro do Partido majoritário.

Diluindo-se as eleições entre os municípios que se espalham pelas diversas regiões do Estado, não há propriamente uma concentração eleitoral que possa apontar esta ou aquela região catarinense como a principal em face do pleito. Afara Lajes, entretanto, poder-se-ia dar um relativo destaque para as eleições que se realizam no norte do Estado, nos municípios que sofrem a influência política e econômica de Joinville. Isto porque o Prefeito joinvilense, Sr. Nilson Bender, já lançou a sua candidatura à sucessão estadual de 1970 e a campanha que se desenvolve nos municípios do norte objetiva dar suporte eleitoral às suas pretensões de suceder ao Governador Ivo Silveira. Atuando em faixa independente dentro da Arena, o Sr. Nilson Bender jogará a sua cartada decisiva no ano que vem, quando estará em jogo a sua própria, sucessão na prefeitura de Joinville.

A vitória que a Arena tem assegurada em aproximadamente 80% dos 107 municípios poderá superar, em parte, os problemas internos do Partido. De qualquer forma, as eleições do próximo ano e a luta pela sucessão estadual — em torno da qual já começam a surgir especulações — tem refreado sensivelmente a precipitação de uma cisão maior e mais acentuada no seio do Partido. As eleições de agora são apenas um teste do eleitorado, que poderá revelar muitos ensinamentos às agremiações partidárias.

Oliveira, Assistente Técnico da Municipalidade. Inspeccionando as obras da Municipalidade em Pântano do Sul, Costa de Dentro, Rio Tavares, Lagoa da Conceição e Barra da Lagoa, o Sr. Acácio Santiago, tendo o fim do atual exercício financeiro e o início do próximo, determinou providências no sentido de que os trabalhos se processem no ritmo mais acelerado possível, visando a conclusão das obras para que outras possam ser iniciadas no interior da ilha.

que o Poder Público realiza. O Prefeito se mostrava irritado com a frequente ocorrência desses atos de vandalismo e asseverou que os mesmos não poderiam mais ser tolerados pacientemente sem um esquema policial de repressão.

Na terça-feira, o Chefe do Executivo Municipal passou todo o dia no interior da ilha, em companhia do Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Aldo Belarmino da Silva e do Engenheiro Arnaldo da

Sucesso que volta



Os "Periquitos" que já se apresentaram com sucesso em Florianópolis retornam para shows beneficentes que se iniciam amanhã e permanecem em cartaz até o dia 17, no ginásio do SESC

"Periquitos" chegam hoje à Capital

Estão sendo esperados hoje nesta Capital os bailarinos e os técnicos do show de patinação "Periquitos em Revista", da Sociedade Esportiva Palmeiras que a partir de amanhã e até o dia 17 estarão se apresentando no ginásio do

SESC, em benefício da Ação Social de Barreiros. Os ingressos continuam à venda na barraca armada defronte à Catedral Metropolitana, aos preços de NCr\$ 3,00 e NCr\$ 5,00 para arquibancadas e cadeiras numeradas, respectivamente. Após a apresentação em Florianópolis os integrantes do show viajarão para a Europa, onde têm contrato para apresentação em Lisboa, Paris e Madrid.

Médicos tem Associação em Indaial

A Associação Catarinense de Medicina instalará solenemente depois de amanhã, a sua nova Regional de Indaial congregando os médicos do município e das comunidades vizinhas de Timbó, Rodeio, Benedito Novo, Rio dos Cedros, Pomerode, Vila Itoupava e Massaranduba. A nova Regional da Associação Catarinense de Medicina, que terá como patrono o nome de "Osvaldo Cruz", será instalada pelo Presidente da Associação, Dr. Luiz Carlos Gayotto e se comporá dos seguintes médicos: Presidente Dr. Heinz Schutz, Vice Dr. Horst Bernhardt, 1º Secretário Dr. Nilo Freitas, 2º Secretário Dr. Romariz Jaques e Tesoureiros os Drs. Karl Sehi e Fernando Moeller.

Solo Fértil é campanha organizada

A Campanha de Recuperação da Fertilidade do Solo, desenvolvida em regime de cooperação pelo Acaresc, Ministério da Agricultura, Sudeul e o Laboratório de Química Agrícola e Industrial da Secretaria de Agricultura reunirá no dia 21, no auditório do Edifício das Diretorias os técnicos de todos os seus órgãos executivos, além de entidades bancárias que mantêm um sistema de desenvolvimento agrícola e incentivo ao aumento da produtividade rural. O Secretário

da Agricultura, Sr. Luiz Gabriel afirmou que campanha será organizada pormenorizadamente durante a reunião, atendendo a determinação do Governador Ivo Silveira que quer dar ao setor da agricultura um caráter de prioridade entre as outras metas do Governo. De outra parte, o jornal "Correio do Povo", de Porto Alegre publicou uma reportagem sobre o Projeto de Agricultura da Secretaria da Agricultura, localizado em Saco Grande.

Segurança tem seu general na Cidade

Chegou na manhã de ontem, Florianópolis o Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, General José Bretas Cupertino. Autoridades militares foram recebê-lo no Aeroporto Hercílio Luz. Em seguida, o General Cupertino esteve em visita à Subdelegacia de Polícia Federal em Florianópolis. Ao meio-dia participou de um almoço na Lagoa da Conceição, ao qual compareceram vários amigos seus, entre os quais o General Alvaro Veiga Lima, Chefe do SNI no Estado; o Coronel Ben-Hour de Castro Romariz, Subdelegado de Polícia Federal; Coronel Bianco, Delegado de Polícia Federal em Curitiba e o Sr. Djair Araújo.

Prefeito vai a polícia querendo repressão aos vândalos noturnos

O Prefeito Acácio Santiago iniciou entendimentos com as autoridades policiais do Estado com o intuito de organizar uma campanha de repressão aos vândalos noturnos que depredam as praças, parques e jardins da Cidade. O Prefeito afirmou que uma providência urgente se faz necessária, uma vez que ultimamente, as obras entregues ao povo pela Municipalidade têm sido vítimas da ação nefasta e até criminosa de pessoas que danificam as obras

que o Poder Público realiza. O Prefeito se mostrava irritado com a frequente ocorrência desses atos de vandalismo e asseverou que os mesmos não poderiam mais ser tolerados pacientemente sem um esquema policial de repressão.

Na terça-feira, o Chefe do Executivo Municipal passou todo o dia no interior da ilha, em companhia do Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Aldo Belarmino da Silva e do Engenheiro Arnaldo da

Esag participou em São Paulo de Seminário sobre a administração

Procedentes de São Paulo, onde participaram do I Seminário sobre o Ensino da Administração de Empresas, retornaram a Capital os professores Antenor Napolini e Carlos Passoni Junior, da Escola Superior de Administração e Gerência. O primeiro, Diretor da ESAG, afirmou que o convênio contou com a participação de delegações de todo o país, aprovando a tese de treinamento de professores a curto prazo, com especialização intensiva em administração e gestão.

prazo com o prosseguimento dos cursos de pós-graduação. Disse o Prof. Antenor Napolini que o plano considerou satisfatório o currículo mínimo existente atualmente nas Escolas de Administração do país, ficando a parte flexível condicionada às exigências de cada região. "O único estabelecimento de ensino no setor da administração, com estágio regulamentado, é para satisfação nossa, a Escola Superior de Administração e Gerência", afirmou o professor.

Napolini que o Diretor Geral da Fundação Getúlio Vargas deverá visitar brevemente a ESAG, motivado pela apresentação dos três trabalhos específicos da Escola e pelo conceito turístico desfrutado

pela Cidade em plano nacional. As inovações introduzidas no exame vestibular da ESAG para o próximo ano foram enaltecidas pelos seminaristas, tendo a delegação da Bahia estabelecido idêntica reforma de seu sistema de habilitação.

Nôvo Forum de Curitibaanos recebeu nome de Desembargador Ivo Guilhon

A Cidade de Curitibaanos teve o seu novo Forum inaugurado durante a estada do Governador Ivo Silveira no município, em cerimônia prestigiada pelas autoridades municipais, pelos Secretários de Estado Norberto Ungaretti, Ivan Mattos e Luiz Gabriel, bem como pelo Senador Celso Ramos. Falou iniciando a solenidade o Juiz da Comarca Palma Ribeiro, exaltando a personalidade do homenageado. Usou da palavra a seguir o advogado Osni Grannemann que históricamente os origens da Comarca, lembrando os idos de 1933 "em que imperava a lei do gatilho e o Juiz Ivo Guilhon, com serenidade e equilíbrio, tinha como única arma a caneta". Falaram ainda o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Des. Adão Bernardes, o Governador Ivo Silveira e o Senador Celso Ramos.

O homenageado, Des. Ivo Guilhon Pereira de Mello, disse em seu discurso de agradecimento:

"Devo confessar a minha emo-

ção e quanto me sinto honrado por esta homenagem que me eleva e engrandece ao levar o meu humilde nome no pórtico deste grandioso Forum. Que diferença dos velhos tempos passados em que a Justiça mal podia funcionar naquela sala acanhada da Prefeitura Municipal!"

Mais adiante, asseverou o Desembargador:

"Procurei as razões desta homenagem — para mim — que já estou fora dos julgamentos e distante do pretório excelso, e me convenci que o ilustre Governador Ivo Silveira e o Presidente do Tribunal, Des. Adão Bernardes, desejaram manifestar o seu respeito e consideração ao Poder Judiciário, enaltecendo a própria Justiça, na pessoa do velho magistrado, que, em 1933, para aqui veio, e que aqui sofreu, suportando com resignação o desconforto absoluto, enfrentando com coragem e nobreza, ao lado deste povo hospitaleiro e amigo, a falta de estradas, de

energia elétrica, de recursos materiais.

E encerrou o Desembargador Ivo Guilhon:

"Agradeço sensibilizado esta homenagem, que é a homenagem ao próprio Poder Judiciário.

Que o meu nome neste belo edifício, possa inspirar confiança e honra aos homens da lei, nesta terra onde enciei a minha carreira de magistrado e onde, pelo trabalho, humildade e honradez, procurei dignificar a magistratura catarinense.

Os que hão de vir, hão de dizer por certo ele soube suavizar a vida, fez-nos compreensiva e humanizada, serviu a causa da justiça com serenidade e equilíbrio. Sempre recebeu a todos com carinho e bondade, aconselhando e confortando. Deixo aqui, a segurança da minha estima e da minha gratidão levando para o meu lar a lembrança deste dia inesquecível, que é o coroamento da minha vida de juiz."